



Plano Diretor de Turismo

Estância Hidromineral
de Águas da Prata (SP)

Revisão e Atualização

2022

Prefeitura Municipal de Águas da Prata

Regina Helena Janizelo Moraes
Prefeita

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura

Tatiana Soares de Araújo Gimenez
Secretária

Karina Ap. Gavério
Diretora SEMTUC

Carlos Augusto Castilho
Diretor SEMTUC (até abril /2022)

Leal Consultores Associados

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Coordenadores do Estudo

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Elaboração de conteúdo

Alessandra Cunha Assis Mantovani
Gabriel Neves Melo
Larissa de Aguiar Andrade
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues
Colaboração

PALAVRA DA PREFEITA

É com imensa alegria que apresentamos o Plano Diretor de Turismo do ano de 2022 do Município de Águas da Prata. Um projeto que norteará os próximos passos para a retomada cada vez mais ascendente do turismo em nosso Município, um dos maiores anseios da Administração 2021/2024.

Para chegar até aqui foi necessário um trabalho árduo e detalhado. A Leal Consultores e Associados, empresa legalmente contratada para esta finalidade, juntamente com a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, não mediu esforços para que este Plano Diretor de Turismo resultasse em um trabalho com diretrizes consistentes para a arrancada do turismo de nossa Rainha.

Águas da Prata, conforme já se sabe, é uma das Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo. As Estâncias possuem infraestrutura e serviços direcionados ao turismo receptivo, seguindo a legislação específica e pré-requisitos criteriosamente exigidos para a qualificação. São 70 municípios paulistas com esta classificação e muito nos orgulha Águas da Prata pertencer a este grupo tão seletivo entre os 645 do Estado.

De acordo com a Lei Estadual Complementar nº 1.261/2015, a atualização periódica do Plano Diretor de Turismo é um dos requisitos para que as Estâncias Turísticas permaneçam com esta classificação nos ranqueamentos. Com este documento também é possível planejar o rumo do turismo em esfera municipal e desenvolver novas ações para que, de fato, o turismo volte a ser uma característica marcante por aqui.

Que, brevemente, Águas da Prata volte a ser reconhecida por suas belezas. E que a variedade da sua atratividade turística seja fonte de vida para os turistas brasileiros que a visitam!

REGINA HELENA JANIZELO MORAES
Prefeita Municipal

Índice de Figuras

Figura 1 – Encontro Temático do Governo Municipal.	15
Figura 2 – Encontro Temático do COMTUR.....	16
Figura 3 – Encontro Temático dos Restaurantes e Hospedagem.....	16
Figura 4 – Encontro Temático das Associações e Entidades.	17
Figura 5 – Encontro Temático do Legislativo Municipal.	17
Figura 6 – Mapa turístico do município de Águas da Prata.....	50
Figura 7 – GPS Trackmaker indicando altitude de São Roque da Fatura.....	68
Figura 8 – Expedição Medição Cascata por corda.....	70
Figura 9 – Expedição Medição Cascata por corda.....	71
Figura 10 – Setorização Turística da Área Municipal de Águas da Prata.	79

Índice de Quadros

Quadro 1 – Encontros Temáticos.....	14
Quadro 2 – Ações e Detalhamentos do Plano Diretor de Turismo de 2016-2019.....	20
Quadro 3 – Análise das Ações do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata 2016-2019.....	24
Quadro 4 – Indicadores de execução do Plano Diretor de Turismo 2016-2019.....	27
Quadro 5 – Análise SWOT.....	31
Quadro 6 – Legislações vigentes de destaque relacionadas ao	37
Quadro 7 – Atrativos Naturais e Culturais de Águas da Prata.....	51
Quadro 8 – Meios de Hospedagem.....	64
Quadro 9 – Construção de Cenários.....	75
Quadro 10 – Encontros Temáticos.....	80
Quadro 11 – Pontos Fortes e Fracos ET1.....	81
Quadro 12 – Oportunidades e Ameaças ET1.....	82
Quadro 13 – ET1: Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	83
Quadro 14 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	83
Quadro 15 – Sugestões ET1.....	84
Quadro 16 – Pontos Fortes e Fracos ET2.....	85
Quadro 17 – Oportunidades e Ameaças ET2.....	86
Quadro 18 – ET2: Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	86
Quadro 19 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	87
Quadro 20 – Sugestões ET2.....	87
Quadro 21 – Pontos Fortes e Fracos ET3.....	88
Quadro 22 – Oportunidades e Ameaças ET3.....	89
Quadro 23 – ET3: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	89
Quadro 24 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	90
Quadro 25 – Sugestões ET3.....	90
Quadro 26 – Pontos Fortes e Fracos ET4.....	91
Quadro 27 – Oportunidades e Ameaças ET4.....	92
Quadro 28 – ET4: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	92
Quadro 29 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	93
Quadro 30 – Sugestões ET4.....	93
Quadro 31 – Pontos Fortes e Fracos ET5.....	94
Quadro 32 – Oportunidades e Ameaças ET5.....	95
Quadro 33 – ET5: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	96
Quadro 34 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	96
Quadro 35 – Sugestões ET5.....	97
Quadro 36 – Pontos Fortes e Fracos ET6.....	98
Quadro 37 – Oportunidades e Ameaças ET6.....	99
Quadro 38 – ET6: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	99
Quadro 39 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	100
Quadro 40 – Sugestões ET6.....	100
Quadro 41 – Pontos Fortes e Fracos ET7.....	101

Quadro 42 – Oportunidades e Ameaças ET7.....	102
Quadro 43 – ET7: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	102
Quadro 44 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	103
Quadro 45 – Sugestões ET7.....	103
Quadro 46 – Pontos Fortes e Fracos ET8.....	104
Quadro 47 – Oportunidades e Ameaças ET8.....	105
Quadro 48 – ET8: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?	105
Quadro 49 – ET8: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?	105
Quadro 50 – Sugestões ET8.....	106
Quadro 51 – Programa 1.....	109
Quadro 52 – Programa 2.....	112
Quadro 53 – Programa 3.....	115
Quadro 54 – Programa 4.....	117
Quadro 55 – Programa 5.....	119
Quadro 56 – Programa 6.....	122

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Calendário de Eventos.	58
Tabela 2 – Cidades mais altas do Estado de São Paulo.....	68
Tabela 3 – Cidades mais altas do Brasil.	69
Tabela 4 – Quedas d'águas mais altas do estado de São Paulo.	71

Sumário

Índice de Figuras.....	4
Índice de Quadros.....	5
Índice de Tabelas.....	7
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO.....	10
1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Metodologia.....	12
CAPÍTULO 2 - REVISÃO DAS AÇÕES	
PLANO DIRETOR DE TURISMO 2016-2019.....	19
2 Revisão Das Ações do Plano Diretor de Turismo 2016-2019.....	20
CAPÍTULO 3 - ESTUDOS E ANÁLISES	
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	28
3 Diagnóstico Turístico.....	29
3.1 Análise SWOT.....	30
3.2. Análise Conjuntural.....	33
3.2.1 Caracterização geral.....	33
3.2.2 Ambientes Natural e Cultural.....	34
3.2.3 Ambientes Jurídico e Institucional.....	35
3.2.4 Dimensionamento da Infraestrutura.....	47
3.2.5 Oferta Turística.....	49
3.2.6 Demanda Turística.....	65
3.2.6.1 São Roque de Fartura: segundo perímetro urbano mais alto do estado de São Paulo.....	67
3.2.6.2 Cachoeira do Champagne ou Araucária: terceira queda d'água mais alta do estado de São Paulo?.....	70
CAPÍTULO 4 - CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	
PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS.....	73
4. Concepção de Estratégias.....	74
4.1 Prognóstico.....	74
4.2 Aspectos Mercadológicos.....	75
4.2.1 A Missão.....	76
4.2.2 Visão de Futuro.....	77
4.2.3 Valores.....	78
4.2.4 Setorização do Mapa Turístico de Águas da Prata.....	78
4.3 Encontros Temáticos.....	80
4.3.1 ET1 – Governo Municipal.....	81

4.3.2 ET2 – Associações e Entidades.....	84
4.3.3 ET3 – Restaurantes e Hospedagem	88
4.3.4 ET4 – Legislativo Municipal.....	91
4.3.5 ET5 – Atrativos Turísticos	94
4.3.6 ET6 – Proprietários dos Quiosques Parque/Calçada.....	98
4.3.7 ET7 – COMTUR.....	101
4.3.6 ET8 – Comércio Diferenciado	104
4.4 Programas e Projetos.....	107
CONSIDERAÇÕES FINAIS	123



CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

Estância Hidromineral de Águas da Prata



1 INTRODUÇÃO

A Revisão do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata 2022 foi precedido por dois volumes: um volume do Inventário da Oferta Turística, constando nele a Caracterização do Município e as Ofertas Turísticas Original e Derivada, e o volume do Estudo de Demanda com a Pesquisa de Demanda Turística Real, realizada em 2021. O presente volume da Revisão do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises, incluindo-se a análise específica e revisional do Plano Diretor de Turismo 2016-2019, e a Concepção de Estratégias e Plano de Ação para este momento histórico da destinação de Águas da Prata, com a possibilidade de validação e continuidade de determinadas ações, inclusão de novas diretrizes de desenvolvimento turístico, retirada de recomendações já executadas e retirada de ações inadequadas ou inexequíveis de acordo com o cenário atual.

O Inventário da Oferta Turística consistiu na atualização dos atrativos turísticos de Águas da Prata já assim caracterizados somados aos novos recursos potencialmente turísticos, que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Bem como, à oferta turística do destino, eventuais atualizações dos serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes turísticos, espaços para realização de eventos, entre outros. Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica do município de Águas da Prata que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade. O estudo foi elaborado pela equipe da Leal Consultores e Associados e a equipe da Secretaria de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata.

Já o Estudo de Demanda, onde se encontra a Pesquisa de Demanda Turística Real, baseou-se na coleta de dados por meio de entrevistas e pesquisas que proporcionaram respostas referentes ao perfil dos visitantes presentes na destinação turística em um determinado momento, sendo assim, uma importante ferramenta para se obter informações relevantes ao universo do estudo. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Também foi oportunizado aos mesmos opinar sobre a experiência turística na Estância Hidromineral de Águas da Prata, assim como,

Estância Hidromineral de Águas da Prata



avaliação de serviços utilizados. A aplicação das pesquisas com turistas e o estudo foi desenvolvido no ano de 2021.

A presente Revisão do Plano Diretor de Turismo foi dividida em quatro Capítulos. O Capítulo 1, tem caráter introdutório, com explicações sobre o estudo e a metodologia adotada pela Leal Consultores e Associados. No Capítulo 2, concentram-se as análises específicas do Plano Diretor de Turismo de 2016-2019, tendo como referência o estudo publicado, assim como entrevistas, indicadores e evidências disponíveis fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. No Capítulo 3, chamado Estudos e Análises, focalizou-se em novo Diagnóstico Turístico de Águas da Prata, atualizado, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística, cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 4, está a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e na Revisão do Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes. No Capítulo 4, também serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse neste estudo realizados em junho de 2021 e que visa a atualização do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata. E, finalmente, neste mesmo Capítulo 4, os próximos Programas e Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística em Águas da Prata nos próximos 03 anos.

Importante ressaltar que o presente estudo respeita a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e a Resolução ST 14/2016. De se registrar também o caráter participativo no método de elaboração da Revisão do Plano Diretor de Turismo da Estância Hidromineral de Águas da Prata, cuja metodologia é melhor apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, contratou a Leal Consultores e Associados para prestar assessoria técnica especializada em Turismo para a elaboração da Revisão do Plano Diretor de Turismo do município e novo documento de planejamento, assim como, para atualizar a inventariação de sua Oferta Turística e realizar a Pesquisa de Demanda Turística Real.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



A Leal Consultores e Associados compôs a equipe entre seus profissionais, para desenvolver a presente Revisão do Plano Diretor de Turismo. Sendo assim, efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariados locais para a importância do estudo contando com o apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura na articulação e divulgação do trabalho.

Conforme exposto no item anterior, este volume da Revisão do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico com análise das Ações e Detalhamentos 2016-2019, Prognóstico, Diretrizes, e Programas e Projetos. Este estudo é complementar aos levantamentos realizados na Inventariação e que serviram de referência para a atualização deste planejamento estratégico para Águas da Prata. De se registrar que os resultados do Estudo de Demanda também serviram de referência para a formulação de medidas que visem aprimorar o turismo na destinação.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo interpretar e compreender a dinâmica turística contemporânea da Estância Hidromineral de Águas da Prata. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística no destino, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já o Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo revisado.

As Diretrizes do presente estudo foram obtidas por meio de Encontros Temáticos realizados no Auditório do Balneário Municipal de Águas da Prata. Os referidos encontros foram moderados por Carlos Alberto Leal Rodrigues e Márcio Paccola Langoni, sócios da Leal Consultores e Associados e coordenadores do estudo, com acompanhamento do COMTUR e da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, reuniões com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresariado), o Poder Público em esfera municipal e a comunidade pratense interessada no tema. Foram totalizadas a realização de 08 reuniões temáticas, com a

Estância Hidromineral de Águas da Prata



participação total de 115 pessoas¹, agrupadas conforme Quadro 1, agrupamentos esses que contaram com as contribuições da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e do COMTUR para as definições.

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos		Data	Participantes
ET1	Governo Municipal	24/06/2021	17
ET2	Associações e Entidades	24/06/2021	12
ET3	Restaurantes e Meios de Hospedagem	24/06/2021	16
ET4	Legislativo Municipal	24/06/2021	10
ET5	Atrativos Turísticos	25/06/2021	11
ET6	Proprietários Quiosques Parque-Calçadão	25/06/2021	22
ET7	COMTUR	25/06/2021	12
ET8	Comércio Diferenciado	25/06/2021	15

Fonte: Revisão do Plano Diretor de Turismo (2022).

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos. Foram listados aspectos positivos e negativos do turismo, oportunidades e ameaças ao segmento em esfera local que serviriam de base para a Análise SWOT feita pela empresa contratada. Da mesma forma as reuniões questionaram sobre o desenvolvimento

¹ Alguns cidadãos participaram de mais de um Encontro Temático, razão pela qual foi totalizada a participação de 97 pessoas diferentes nos encontros.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



turístico na destinação em 2021, exercitada a visão de futuro para um horizonte de 10 anos e coletadas sugestões para o futuro da atividade em Águas da Prata.

Foi intensa a divulgação destes encontros junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse, publicações em mídias sociais e convites encaminhados por escrito pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município de Águas da Prata.

Figura 1 – Encontro Temático do Governo Municipal.



Fonte: Leal Consultores Associados (2021).

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Figura 2 – Encontro Temático do COMTUR.



Fonte: Leal Consultores Associados (2021).

Figura 3 – Encontro Temático dos Restaurantes e Hospedagem.



Fonte: Leal Consultores Associados (2021).

Estância Hidromineral de Águas da Prata

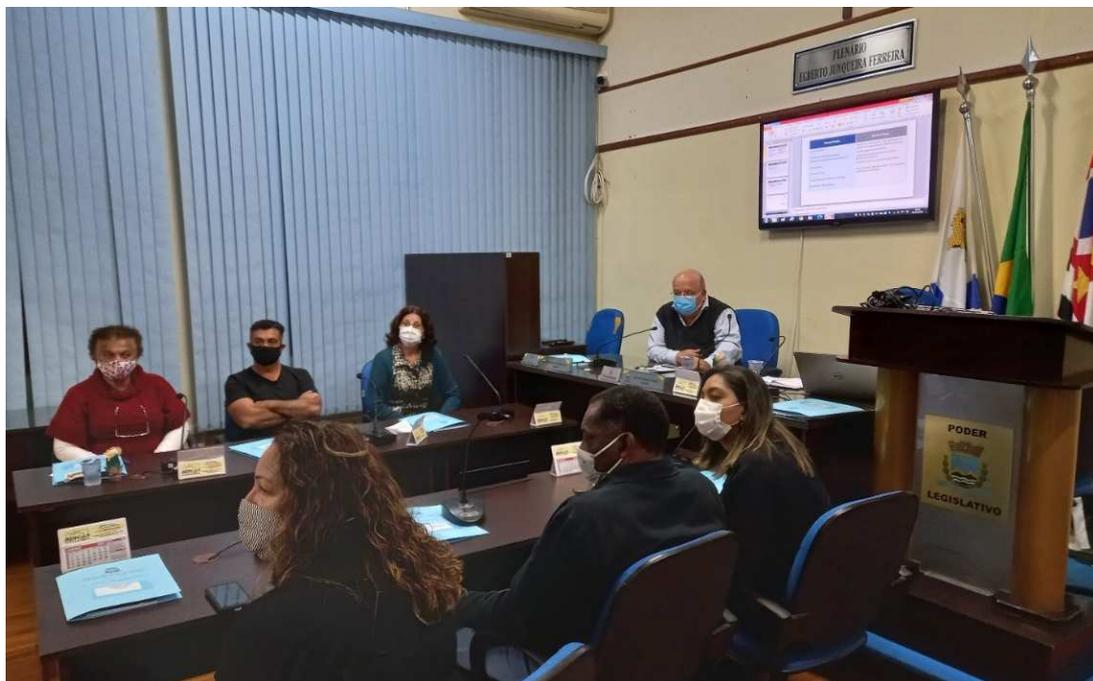


Figura 4 – Encontro Temático das Associações e Entidades.



Fonte: Leal Consultores Associados (2021).

Figura 5 – Encontro Temático do Legislativo Municipal.



Fonte: Leal Consultores Associados (2021).

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Secretaria de Turismo e Turismo da Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos mesmos, a geração de gráficos que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e a reavaliação do Plano Diretor de Turismo.

No próximo Capítulo será apresentada a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2016-2019, seu Plano de Ação e identificação dos itens que foram possíveis de serem executados, os projetos em fase de execução e as justificativas para as ações que não puderam ser implementadas.



CAPÍTULO 2 - REVISÃO DAS AÇÕES

PLANO DIRETOR DE TURISMO 2016-2019



2 Revisão Das Ações do Plano Diretor de Turismo 2016-2019

Neste Capítulo 2 será realizada uma revisão das ações do Plano Diretor de Turismo da Estância Hidromineral de Águas da Prata 2016-2019. O presente estudo revisional se deterá às análises dos itens 7 e 8 da publicação, com início na página 20 e término na página 41. Na publicação supracitada, elaborada pela empresa Actio Engenharia Turística, o plano de ações foi chamado “Ações” e “Detalhamento das Ações”.

De se esclarecer que, na metodologia adotada no estudo anterior, se propôs a criação de 07 ações com detalhamento de 19 ações, sendo que a todas as ações os prazos foram datados mês e ano para a execução, além de coordenação, justificativa e recomendações operacionais, indicadores e responsabilidades.

Quadro 2 – Ações e Detalhamentos do Plano Diretor de Turismo de 2016-2019.

Ações e detalhamentos Plano Diretor de Turismo de 2016-2019	
Ação	Detalhamento
Ação 1 – Normalizar a atividade turística municipal	- Elaborar e regulamentar a lei que dispõe sobre a Política Municipal de Turismo.
Ação 2 – Fortalecer as instituições para a gestão compartilhada do turismo	- Reestruturar o Órgão de Turismo Municipal que ficará responsável pelo planejamento e gestão do turismo; - Selecionar, sensibilizar e integrar ao COMTUR as instituições com influência municipal.
Ação 3 – Criar sistema de informações turísticas	- Implantar o Cadastro Municipal de Turismo; - Criar o Observatório do Turismo; - Criar o Portal Turístico Municipal.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Ação 4 – Sensibilizar para o desenvolvimento sustentável do turismo	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar os munícipes sobre as potencialidades turísticas de Águas da Prata;- Instituir a disciplina de turismo nas escolas municipais.
Ação 5 – Melhorar a infraestrutura turística	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar e executar o projeto de sinalização turística;- Fazer concessões dos atrativos públicos a iniciativa privada;
Ação 6 – Melhorar a qualidade e diversificar a oferta turística	<ul style="list-style-type: none">- Capacitar e qualificar os prestadores de serviços turísticos;- Diversificar a oferta turística por meio da criação de atividades turísticas comercializáveis.
Ação 7 – Melhorar a comunicação e promoção turística	<ul style="list-style-type: none">- Definir a identidade da marca turística de Águas da Prata;- Criar a publicação oficial semestral do turismo;- Criar o mapa turístico oficial;- Definir o calendário de participação em feiras e eventos para promoção turística;- Povoar a internet com informações turísticas;- Criar uma divisão para captação de eventos;- Definir o calendário oficial de eventos do município.

Fonte: Revisão do Plano Diretor de Turismo (2022).

Quanto às fontes de recursos, os investimentos nestas ações poderiam se dar por meio de recursos próprios do município, por meio de doações da iniciativa privada na forma de patrocínio ou doação ao FUMTUR, por meio dos recursos estaduais provenientes da qualificação do município como Estância Hidromineral e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Quanto às análises das ações e seus detalhamentos, o Quadro 03 apresentará a avaliação do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata 2016-2019. O Quadro 03

Estância Hidromineral de Águas da Prata



apresentará ainda 03 (três) colunas: ações executadas, ações em andamento e ações não-executadas. Serão gerados comentários às ações executadas, status para as ações em andamento e serão informadas justificativas às ações não realizadas.

É muito importante esclarecer que todas as informações obtidas no presente Capítulo foram prestadas pelo Poder Público Municipal de Águas da Prata, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. Portanto, as fontes de informação das 08 ações e 19 detalhamentos serão consideradas oficiais. De se registrar ainda que a supracitada secretaria, na pessoa de sua gestora Tatiana Soares de Araújo Gimenez, informou escassez de informações deixadas pela gestão anterior na entrevista realizada pela Leal Consultores Associados, fator limitante para construção desta análise. A equipe buscou informações em mídias *on line*, em setores públicos municipais e com o funcionalismo de modo a formar entendimento sobre a realização ou não das ações.

Da mesma forma, nesta revisão será apresentado um balanço entre o que estava previsto no Plano Diretor de Turismo de 2016-2019, ações que estão em andamento e o que foi realizado até o presente momento. O estudo também gerará indicadores quantificando números absolutos e percentuais, sobre a eventual não-execução de recomendações. Serão gerados, portanto, indicadores capazes de apresentar a efetividade do cumprimento do planejamento anterior e, por outro lado, ponderar o quão exequível eram as propostas considerando-se a realidade do Município de Águas da Prata, os responsáveis pela execução sugerida e as circunstâncias do cenário regional em que o destino turístico de Águas da Prata está inserido.

De se ressaltar ainda que também fizeram parte dos trabalhos da equipe técnica da presente Revisão do Plano Diretor de Turismo as avaliações referentes aos requisitos constantes no artigo 6º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015² e as

² **Artigo 6º** - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **§ 1º** - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico. **§ 2º** - Poderão ser classificadas como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: **1** - fluxo turístico permanente; **2** - atrativos turísticos; **3** - equipamentos e serviços turísticos. **§ 3º** - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística

Estância Hidromineral de Águas da Prata



demonstrações do cumprimento relacionado às melhorias implementadas pelo município. A Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, os cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e informações referentes às condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida são elementos indispensáveis de serem reportados neste estudo, de modo que seja demonstrado o cumprimento da legislação pelo Município de Águas da Prata.

A seguir apresentamos o quadro de avaliação das “Ações” e “Detalhamento das Ações” publicadas no Plano Diretor de Turismo 2016-2019.

e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente. **§ 4º** - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Quadro 3 – Análise das Ações do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata 2016-2019.

Análise das Ações do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata 2016-2019 – 19 ações.		
Ações executadas (07)	Ações em andamento (03)	Ações não executadas (09)
<p>1. Elaborar e regulamentar a lei que dispõe sobre a Política Municipal de Turismo – A1.</p> <p>Comentário: Plano Diretor de Turismo 2016-2019 foi legislado (Lei nº 2.234/2016) e validado como Política Pública a ser cumprida.</p>	<p>1. Fazer concessões dos atrativos públicos a iniciativa privada – A5.</p> <p>Status: Em andamento. A exemplo de Quiosques no Bosque, nos atrativos públicos Cascatinha e Balneário Municipal.</p>	<p>1. Implantar o Cadastro Municipal de Turismo – A3.</p> <p>Justificativa: Não implantado. Não existem informações disponíveis na Secretaria de Turismo e Cultura. Informações desta natureza passaram a fazer parte da Plataforma WEB de Inventariação da SETUR-SP, banco de dados em esfera estadual.</p>
<p>2. Definir a identidade da marca turística de Águas da Prata – A7.</p> <p>Comentário: Foi validada identidade vigente à época da publicação do estudo, em 2016.</p>	<p>2. Elaborar e executar o projeto de sinalização turística – A5.</p> <p>Status: Ocorreram aprimoramentos na sinalização turística de atrativos, contudo carece de melhorias relacionadas à continuidade das chamadas, poluição visual, retirada de placas antigas, deterioradas e inservíveis. Além destes ajustes, é preciso formar melhor entendimento se todos os pontos e atrativos turísticos, de fato, são turísticos, estão adequados ao recebimento de turistas e merecem a sinalização.</p>	<p>2. Instituir a disciplina de turismo nas escolas municipais – A4.</p> <p>Justificativa: Não realizado. Sem evidências de realização da demanda na Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo e Cultura ou evidências publicizadas à comunidade pratense.</p>
<p>3. Criar o mapa turístico oficial – A7.</p> <p>Comentário: Mapa turístico foi criado e amplamente divulgando, constando na inventariação turística do presente estudo.</p>	<p>3. Definir o calendário oficial de eventos do município – A7.</p> <p>Status: Demanda não realizada, mas passa por discussões no Governo Municipal atual e no</p>	<p>3. Criar a publicação oficial semestral do turismo – A7.</p>

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	COMTUR. Será revalidada para continuar como projeto nesta nova diretriz.	Justificativa: Não realizado. Sem evidências de realização da demanda na Secretaria de Turismo e Cultura ou evidências publicizadas à comunidade.
<p>4. Povoar a internet com informações turísticas – A7.</p> <p>Comentário: Diversas matérias <i>on line</i> foram identificadas por meio de pesquisa remota em veículos de imprensa, mídia especializada, mídias sociais e YouTube.</p>		<p>4. Reestruturar o Órgão de Turismo Municipal que ficará responsável pelo planejamento e gestão do turismo – A2.</p> <p>Justificativa: Não realizado no período. Permanece como Secretaria de Cultura e Turismo.</p>
<p>5. Selecionar, sensibilizar e integrar ao COMTUR as instituições com influência municipal – A4.</p> <p>Comentário: Representatividade no COMTUR obedece à Lei Complementar Estadual 1.261/2015 e as recomendações da SETUR-SP e do Conselho Estadual de Turismo, percebendo-se esforço no período em aglutinar as forças vivas locais em suas diferentes representações setoriais.</p>		<p>5. Criar o Observatório do Turismo – A3.</p> <p>Justificativa: Não realizado. Sem evidências de realização da demanda na Secretaria de Turismo e Cultura por meio de banco de dados ou evidências publicizadas à comunidade.</p>
<p>6. Capacitar e qualificar os prestadores de serviços turísticos – A6.</p> <p>Comentário: Capacitações foram testemunhadas e relatadas pelos gestores atuais, contudo não há banco de dados com o histórico e os indicadores disponíveis na Secretaria de Turismo e Cultura.</p>		<p>6. Criar o Portal Turístico Municipal – A3.</p> <p>Justificativa: Não realizado. Sem evidências de realização da demanda na Secretaria de Turismo e Cultura por meio de banco de dados ou evidências publicizadas à comunidade.</p>

Estância Hidromineral de Águas da Prata



<p>7. Diversificar a oferta turística por meio da criação de atividades turísticas comercializáveis – A6.</p> <p>Comentário: Percebeu-se esforço no período em evidenciar as possibilidades de turismo de aventura e o ecoturismo, além de valorização do Caminho da Fé, complementando a oferta turística tradicional associada ao termalismo (águas), Cascatinha e ao Bosque e seus Quiosques.</p>		<p>7. Definir o calendário de participação em feiras e eventos para promoção turística – A7.</p> <p>Justificativa: Não realizado. Sem evidências de realização da demanda na Secretaria de Turismo e Cultura por meio de banco de dados ou evidências publicizadas à comunidade.</p>
		<p>8. Criar uma divisão para captação de eventos – P6.</p> <p>Justificativa: Não realizado. Foi criado o cargo, contudo não foi concretizada a operação das ações próprias da função específica sugerida.</p>
		<p>9. Sensibilizar os munícipes sobre as potencialidades turísticas de Águas da Prata – A4.</p> <p>Justificativa: Não realizado. Sem evidências de realização da demanda na Secretaria de Turismo e Cultura por meio de banco de dados ou evidências publicizadas à comunidade.</p>

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2022).

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Foram propostas 19 ações no Plano Diretor de Turismo da Estância Hidromineral de Águas da Prata 2016-2019, das quais 07 ações foram executadas, dado que corresponde a 36,8% dos projetos propostos. Por outro lado, 09 ações não foram executadas, o que corresponde a 47,4% das 19 proposituras em planejamento, cujas justificativas foram apresentadas no quadro anterior.

Quadro 4 – Indicadores de execução do Plano Diretor de Turismo 2016-2019.

Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo 2016-2019		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Ações executadas	07	36,8%
Ações em andamento	03	15,8%
Ações não-executadas	09	47,4%
TOTAL	19	100%

Fonte: Revisão do Plano Diretor de Turismo (2022).

Se considerarmos as 03 ações em andamento (15,8%) agrupadas aos projetos realizados chegaremos a **52,6% de ações executadas e em andamento**, um indicador baixo em se tratando de uma Estância Hidromineral com esta qualificação desde 1986 e com tradição e muita história na economia do turismo.

Existe uma complexa interdependência da cadeia produtiva do turismo. Embora a responsabilidade seja compartilhada entre Poder Público, COMTUR e Iniciativa Privada, cada qual atuando e sendo responsabilizada na execução das ações que são próprias das suas naturezas, o resultado está aquém de uma destinação com o histórico de como Águas da Prata.

No próximo Capítulo serão apresentados os Estudos e Análises por meio do Diagnóstico Turístico realizado.



CAPÍTULO 3 - ESTUDOS E ANÁLISES

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO



3 Diagnóstico Turístico

A etapa de Estudos e Análises reúne dois importantes passos: o Inventário Turístico e o Diagnóstico Turístico.

O Inventário Turístico de Águas da Prata é um importante instrumento de planejamento para a Administração Pública, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar o trade turístico do município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial local. As características do município e os elementos catalogados demonstram que Águas da Prata possui expressivos atrativos turísticos, em funcionamento e potenciais a serem desenvolvidos, que podem ser melhores explorados e desenvolvidos, ampliando e diversificando a oferta turística da localidade.

Por meio do estudo, pode-se afirmar que dentre as diversas realidades e potencialidades turísticas encontradas, o desenvolvimento do turismo de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, abrem espaço para ainda mais avanços nos segmentos **Ecoturismo, Cultural, Religioso, Esportes, de Aventura, de Negócios e Eventos, Rural e de Saúde**. Portanto, 08 segmentos de turismo baseados nas definições do órgão de turismo nacional, o Ministério do Turismo.

O Diagnóstico Turístico representa o início do trabalho analítico das informações coletadas com vistas à interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Águas da Prata, um novo retrato se comparado ao período de 2016-2019 e, sobretudo 2016, quando da publicação do Plano Diretor de Turismo anterior. São aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Dessa forma, pode-se identificar quais setores devem ser aprimorados (trabalhados, ter projetos), quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado ou recriado.

Pode-se observar ainda que o retrato atual de todos os indicadores necessários à manutenção da condição de Estância Hidromineral, tais como infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados, nas quais se pode citar o acesso aos atrativos; serviços de transporte, comunicação e segurança; atendimento médico emergencial;



sinalização indicativa de atrativos turísticos de acordo com os padrões internacionais; abastecimento de água potável; sistema de coleta e tratamento de esgotos; gestão de resíduos sólidos; pavimentação e limpeza urbana; rede de energia elétrica; meios de hospedagem e serviços de alimentação. Por outro lado, também é documento importante para demonstrar as condições de Águas da Prata para manter-se como Estância Turística.

De maneira abrangente, e como referência maior para os estudos, será feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Águas da Prata na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

3.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização. A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros. Os cenários definidos foram assim divididos:

1. Internos: situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos.
- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

2. Externos: situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão.
- Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica formada pela **Leal Consultores e Associados**, por meio de experiências com o ambiente local e do estudo realizado, definiu a matriz SWOT a seguir:



Quadro 5 – Análise SWOT.

Análise de SWOT elaborado pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Positivos	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas naturais/Unidade Conservação (Parq. Estadual); - Caminho da Fé (turismo religioso); - Ambiente favorável para treinamentos esportivos; - Eventos esportivos e Esportes de aventura (<i>off road</i>); - Empreendimento gastronômico (culinária truta); - Gastronomia e produtos típicos: queijo, linguiça, doces, melhor goiabada cascão do Brasil, doce do Pau do Pé Vermelho (tronco da árvore chamada jaracatiá), e tradição da culinária da pamonha; - Espaços rurais (propriedades); - Turismo rural/cicloturismo; - Fama das águas de Águas da Prata; - Fonte Platina (tear); - Riqueza hídrica (300 nascentes); - Cachoeiras (mais de entre 90 e 100 quedas d'águas); - Município extenso; - Mirantes (beleza cênica) e estradas cênicas; - Existência do Balneário; - Patrimônios históricos tombados pelo Condephaat e Comdephpic; - Patrimônio paisagístico, ambiental natural, hídrico, geológico, histórico e arqueológico, climático, paleontológico; - Localização geográfica e acesso viário; - Tradições históricas (imigrantes, negros, indígenas); - História ferroviária e Estações (Prata e Cascata); - Revolução de 32; - Caldeiras (pequenos vulcões); - Legislação Municipal para Ordenamento e Uso de Solo; - Grupo de Artesanato (mapeamento, madeira, cerâmica), qualidade artesanato, cenas da cidade; - Clima serrano e altitude de São Roque; - Fluxo turístico existente; - Bosque e Águas da Prata recebem muitos excursionistas que passam diariamente; - Água, vegetação e café; - Mapeamento de rotas (Associação Serras Vulcânicas); - Espaços culturais e históricos; - Pico do Gavião; - Café vulcânico; - Garganta do inferno (observação sedimentos); - Trilhas na natureza; - Fauna (macaco prego no Parque Estadual); - Mudança de perfil de público (de idosos para ciclistas e caminhantes/aventura); - Aumento da união de empresários e sociedade civil (interesse para a discussão); - Lei proibindo mineração na Prata; - Calendário Cultural; - Roteiro Caminhos da Revolução; - Pousada Vegana (Soul Vegan); - Fachada do Hotel São Paulo; - Paisagismo em espaços públicos; - Fontanário; - Terço Nossa Senhora de Lourdes; - Tranquilidade e charme da cidade; - Execução da Revisão do Plano Diretor de Turismo de forma participativa; 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turismo de Balneário; - Segmento turístico rural; - Turismo de Aventura; - Turismo Religioso; - Agência SEBRAE-SP; - Trem turístico intermunicipal Prata-Poços; - Capacitações RT e intermunicipais; - Turismo gastronômico; - Geoparque Poços-Águas da Prata; - Investimentos de empreendedores externos; - Turismo interno/nacional; - Segmento turístico de natureza (ao ar livre); - Segmento de observação de aves; - Segmento de cicloturismo; - Segmento de esportes <i>off road</i>; - Parceiras com Poços de Caldas; - Recursos apoio ações culturais; - Segmento de Geoturismo; - Atuação guiamento turístico; - Caminho da Fé; - Treinamentos para empreendedores com SEBRAE-SP e SENAR-AR/SP; - Atendimento de <i>trailers</i>; - Pandemia COVID-19 (espaços abertos e momento novo para Águas da Prata); - Segmento turístico de eventos; - Formas alternativas de hospedagem (AirBnB); - Parcerias Público-Privadas; - 13 mil peregrinos passando todo ano; - Campeonatos internacionais de esportes (<i>paraglider</i>).



	Fraquezas	Ameaças
Pontos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> - Mau atendimento ao turista de parte da cadeia produtiva do turismo e falta de mão de obra; - Hotelaria insuficiente; - Descontinuidade de Políticas Públicas em Turismo; - Cultura na comunidade de que a responsabilidade pelas ações é apenas do Poder Público; - Pertencimento (parte cidadãos falam mal da cidade); - Falta de preparo e autoestima da comunidade; - Desconhecimento de potenciais por parte da comunidade; - Resistência por parte da população à economia do turismo; - Aplicações equivocadas de recursos DADETUR através dos tempos; - Gastronomia e opções de alimentação; - Uso e Ocupação do Solo (imóveis); - Sítios não cadastrados (licenciamento ambiental); - Especulação e exploração imobiliária; - Divulgação, folheteria e mapas desatualizados; - Passagem para Poços de Caldas; - Empreendimentos inacabados; - Conservação espaços públicos; - Falta de acessibilidade em muitos empreendimentos; - Acesso às quedas d'água; - Sinalização turística (meio rural e atrativos naturais); - Políticas Públicas de incentivo ao tombamento; - Poluição sonora/tráfego de caminhões (2 mil por dia); - Transporte de veículos pesados no centro da cidade; - Estradas rurais (conservação) e acessos atrativos; - Uso e compactação do solo (eucalipto); - Assoreamento Ribeirão da Prata e insegurança hídrica; - Falta fiscalizações do uso turístico; - Artesanato típico (carece de encontrar a identidade); - Produtos típicos de Águas da Prata; - "Aventureiros" em espaços públicos concedidos; - Construções degradadas (Hotel São Paulo); - Falta de indicadores sobre perfil de turistas; - Produção típica associada ao turismo (artesanal própria); - Burocracia com relação à Fundação Florestal na utilização turística do Bosque; - Teatro do Balneário pouco utilizado (ações culturais); - Município fragmentado; - Espaços culturais públicos/privados desarticulados; - Pedágio (desconto pequeno) que dificulta os deslocamentos dos munícipes; - Atropelamento de fauna nas rodovias; - Não ter clareza de sua identidade (muitas vocações); - Não há levantamento de fauna; - Mapeamento (georreferenciamento) e em mapeamentos <i>on line</i> de Águas da Prata; - Abandono do Mirante da Lajinha; - Falta de segurança de fluxo na SP-342; - Informações Turísticas (PIT); - Guiamento turístico; - Uniformidade dos quiosques (falta de padrão); - Deterioração do Bosque (banheiro e conservação), área de embarque e desembarque no Bosque e quiosques não abrem de quarta a domingo; - Conservação do Balneário e do Teatro Balneário; - Estacionamento; - Falta Plano Diretor na Prata (especulação imobiliária); - Não tem identidade definida para o destino; - Baixa autoestima do cidadão em relação à Prata; - Pratense não compra produtos do pratense; - Desunião do comércio, expositores e da comunidade; - Parte das pessoas acham que a Prata é só o bosque; - Parte das pessoas tem receio de quem vem de fora morar; - Pessimismo; - Calendário de Eventos Turísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mineradoras (de minérios); - Manejo florestal (eucaliptos com plantação desenfreada); - Queimadas; - Abandono Fundação Florestal (Governo Estadual); - Pandemia COVID-19; - Tráfego de caminhões (poluição); - Pressão mercado imobiliário; - Operação clandestina de prestadores de serviços de fora em ecoturismo.

Fonte: Revisão do Plano Diretor de Turismo (2022).



3.2. Análise Conjuntural

A Análise Conjuntural, extraída da inventariação turística, é apresentada nesta versão finalística do estudo revisional de diretriz turística da Estância Hidromineral de Águas da Prata.

Iniciada com uma caracterização geral, são comentados ainda os ambientes natural e cultural, jurídico e institucional, infraestrutura, oferta turística e demanda turística.

3.2.1 Caracterização geral

Na caracterização geral se detém por comentar as características inventariadas sobre a região, onde a destinação turística se localiza, sua localização geográfica, contexto regional, representatividade do segmento do turismo e infraestrutura de acesso.

Águas da Prata está inserida na Região Administrativa de Campinas e Região de Governo de São João da Boa Vista, fazendo divisa com os municípios de São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Andradas – MG e Poços de Caldas – MG.

Integra a Região Turística Entre Rios, Serras e Café, que engloba 12 municípios dentre eles: Aguai, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Divinolândia, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Casa Branca, Itobi e Tapiratiba. A aproximadamente 230 km de São Paulo, o município possui área total de 142,96 km² e está localizado em uma encosta da Serra da Mantiqueira, junto a divisa do Estado me Minas Gerais, numa latitude 21° 56' 18" Sul e a uma longitude 46° 42' 54" Oeste, estando a uma altitude de 840 metros.

É servida direta e indiretamente pelas rodovias Anhanguera, Rodovia Bandeirantes, Rod. Adhemar de Barros, Rodovia Dutra (BR 116) e Dom Pedro I (SP 065), Rodovia Fernão Dias (BR 381). Sua base econômica regional é a produção agrícola, envase de água mineral, comércio e turismo.



3.2.2 Ambientes Natural e Cultural

A exemplo da caracterização geral que antecedeu o subitem 3.2.2, ratificamos o diagnóstico na inventariação turística, nas informações de relevo, clima e vegetação e no histórico do Município, importantes fundamentos para a construção dos Ambientes Natural e Cultural e toda atmosfera de turismo. Neste subitem analisamos, de modo sucinto e objetivo, o quanto os referidos ambientes natural e cultural do município são capazes de oferecer recursos com potenciais de atratividade turística para o município de Águas da Prata mediante as adequações técnicas necessárias para a operação turística.

Águas da Prata é uma referência centenária no Brasil pela qualidade das suas águas e por sua riqueza hídrica. O relevo serrano é presente e distribuído por toda a área municipal com especial destaque para as elevações em São Roque da Fatura, 2º aglomerado urbano mais alto do estado com 1.285 metros³ de altitude e Pico do Gavião, com 1.663 m de altitude. No Pico do Gavião concentram-se atividades de turismo de aventura (asa delta e parapente), assim como em outras regiões da área municipal o ecoturismo e turismo de aventura são pronunciados em razão da existência de dezenas de quedas d'água distribuídas em seu território. Há o Bosque Municipal, o Parque Estadual de Águas da Prata, além de operações de produtos turísticos do segmento como trekkings, escaladas, rapel, mountain bike, entre outros. Historicamente o município possuiu empreendimento com focos e tratamentos terapêuticos utilizando de suas águas termais e bem-estar por meio de casas de repouso e de tratamentos holísticos. Vizinha do município mineiro de Poços de Caldas, Águas da Prata está localizada em uma região serrana de rochas vulcânicas e, nos últimos 20 anos, tem sido impactado o seu fluxo turístico por ser o ponto de partida do "Caminho da Fé", principal rota peregrina brasileira - é passagem obrigatória também de seus principais ramais. De se registrar ainda fazendas históricas, seus prédios históricos, monumentos como o Cristo, edificado na década de 1960, restaurantes rurais em locais agradáveis, espaços culturais ao ar livre e seus tradicionais fontanários.

De se ressaltar ainda os diversos apontamentos mais específicos de potencial de atratividade considerando-se natureza e cultura no destino: fauna (macaco prego

³ Constatado por medição por meio de GPS.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



no Parque Estadual); áreas naturais/Unidade Conservação; - Garganta do Inferno (local de observação de sedimentos); trilhas na natureza; o Bosque e Águas da Prata que já recebem muitos excursionistas que passam diariamente; caldeiras (pequenos vulcões); o clima serrano; Fonte Platina; riqueza hídrica (300 nascentes relatadas); cachoeiras (entre 90 e 100 quedas d'águas segundo operadores em turismo); além de mirantes com beleza cênica e estradas cênicas.

Por outro lado, embora complementar ao ambiente turístico, aspectos culturais reforçam o potencial turístico. O histórico da revolução constitucionista (Roteiro Caminhos da Revolução); prédios históricos, patrimônios históricos tombados pelo Condephaat e Comdephicn; fontanários; gruta Nossa Senhora de Lourdes; Caminho da Fé (turismo religioso); eventos esportivos e Esportes de aventura (*off road*); empreendimentos gastronômico (culinária truta); gastronomia e produtos típicos: queijo, linguiça, doces, melhor goiabada cascão do Brasil, tradição da culinária da pamonha; espaços rurais (propriedades); tradições históricas (imigrantes, negros, indígenas); história ferroviária e estações (Prata e Cascata); grupos de artesanato (mapeamento, madeira, cerâmica), qualidade artesanato, cenas da cidade; espaços culturais e históricos; e o café vulcânico produzido em terras pratenses. Um patrimônio paisagístico, ambiental natural, hídrico, geológico, histórico e arqueológico, climático, paleontológico.

Os demais atrativos turísticos serão comentados oportunamente no item 2.2.5 Oferta Turística.

3.2.3 Ambientes Jurídico e Institucional

Na Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Águas da Prata a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura é o órgão da Prefeitura responsável pelo desenvolvimento das atividades culturais e turísticas do município.

Quanto aos aspectos de intervenção recomendáveis para a gestão pública no futuro: recomenda-se a ampliação da equipe com profissionais com formação no setor, equipamentos e estrutura de comunicação, visando gerenciar as políticas públicas de turismo no município de modo a favorecer ainda mais autonomia do setor de turismo; conquista definitiva do atual local onde está funcionando a Secretaria Municipal de Turismo possibilitando a cessão de espaços ao COMTUR.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



A divulgação do turismo em Águas da Prata na rede mundial de computadores é realizada através de ícone no site da Prefeitura Municipal, além disso foi criado um site específico, <https://www.portalaquasdaprata.com.br/>.

Nas redes sociais destacam-se os facebook da Secretaria Municipal de Turismo - www.facebook.com/turismoeculturanaprata - Instagram - @turismoeculturanaprata.

A formatação de um novo Plano de Marketing do destino de Águas da Prata, pode colaborar para a consolidação do posicionamento de mercado da destinação, com o tema “Águas da Prata Turismo o Ano Inteiro”, que vem sendo trabalhado nos últimos anos.

O COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Águas da Prata foi instituído em 22 de abril de 1997, por meio da Lei nº 1331. Em 2022 o Conselho completará 25 anos de atividades colaborativas em prol do desenvolvimento do turismo no município de Águas da Prata. Ocorreram várias reestruturações do COMTUR, sendo a última por meio da Lei nº 2.360 de 16 março de 2021, a qual, incluíram novos representantes do segmento de turismo na composição do Conselho e adequações de alguns artigos. Ele está ligado à Secretaria de Turismo do município e, conforme preconizado pelo Conselho Estadual de Turismo e Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, é composto por um terço de representantes do Poder Público Municipal e de dois terços de representantes da Sociedade Civil pratense e tem caráter deliberativo. O COMTUR conta atualmente com doze representantes do Poder Público vinte e dois da sociedade civil entre titulares e suplentes. A composição do COMTUR do município de Águas da Prata atende integralmente o art. 2º, Inciso VII, § 2º da Lei Estadual nº 1.261/2015 transcrita a seguir:

Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística: VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.

§ 1º - O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.

Quanto aos aspectos legais, os investimentos no desenvolvimento da atividade turística no município de Águas da Prata têm ainda mais legitimidade uma vez que

Estância Hidromineral de Águas da Prata



este importante setor social e econômico integra a Lei Orgânica do Município de Águas da Prata. Há legislação que institui o COMTUR e o FUMTUR. Assim instituído, os recursos podem ser gerenciados e aplicados no fomento do turismo no município com a participação do COMTUR de Águas da Prata.

De outro lado, há no município legislação específica de incentivo ao turismo bem como, possui um plano municipal de acessibilidade o qual, cria o instrumento de desenvolvimento urbano sustentável e tem como objeto a implementação de ações e projetos que garantam o acesso das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Em Águas da Prata ainda, há legislação de incentivo à preservação do patrimônio histórico e cultural do município. Destaca-se a Lei 2.337/2019, que dispõe sobre a Política de preservação do Patrimônio cultural do município de Águas da Prata. Cabe ainda, apontarmos, três decretos, referente ao tombamentos de três prédios históricos do município, Decreto nº 2.574 de 30 de maio de 2016, Tombamento COMDEPHICN, o qual, determina o tombamento do imóvel conhecido como São Paulo Hotel; Decreto nº 2.601 de 02 de dezembro de 2016 Tombamento COMDEPHICN, que determina o tombamento do imóvel conhecido como Pharmacia Santana e, Decreto de Tombamento nº SC-128 de 26 de dezembro de 2018 Tombamento CONDEPHAAT, dispõe sobre o tombamento do Conjunto da Estação Ferroviária de Águas da Prata.

No quadro a seguir serão apresentados aspectos que merecem destaque no ambiente jurídico municipal e estadual:

Quadro 6 – Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Águas da Prata.

Lei/Decreto Executivo	Data	Referência	Descrição
Lei nº 1.261	29 de abril de 2015	Estâncias / MITs	Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico
Lei nº 2205	07 de Março de 2016	COMTUR	Dispõe sobre a criação do COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, revogação da Lei 1331/97 e dá outras providências



Lei nº 2253	18 de abril de 2017	COMTUR	Dispõe sobre a alteração da Lei nº 2.205 de 07 de março de 2016 e dá outras providencias.
Lei nº 2360	16 março de 2021	COMTUR	Dispõe sobre a alteração da Lei 2.205/2016
Decreto nº 3068	14 de janeiro de 2022	COMTUR	Nomeia os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR
Decreto 2594	09 de novembro de 2016	COMTUR	Regimento Interno para o Conselho Municipal de Turismo.
Lei Municipal nº 1	30 de Novembro de 2013	Lei Orgânica do Município de Águas da Prata	<p style="text-align: center;">TÍTULO V Do Turismo</p> <p>Alt. 154 - O Poder Público Municipal promoverá e incentivará o turismo como atividade prioritária. fator de desenvolvimento social e económico. adotando uma política que proporcione amplas condições para o incremento do setor. compatibilizando a exploração dos recursos turísticos com a preservação dos ecossistemas e com a proteção do património ecológico e histórico-cultural do Município. observadas as seguintes diretrizes e ações: (Art. 154, alterado pela ELO 14/2013).</p> <ul style="list-style-type: none"> I. criação de infraestrutura física e económica para o gerenciamento do setor; II. regulamentação do uso. ocupação e fruição dos bens naturais e culturais de interesse turístico; III. apoio a programas de orientação e divulgação do turismo e ao desenvolvimento de projetos turísticos do Município; IV. incentivo ao turismo para a população. através de eventos culturais e estímulo à produção artesanal; V. preservar o folclore. os locais considerados de atração turística e os monumentos históricos.



			<p>Parágrafo Único - O desenvolvimento do turismo será realizado de forma integrada com a iniciativa privada. cabendo especialmente ao Município as ações de pesquisa e planejamento turístico, formação e reciclagem de recursos humanos. marketing turístico e controle de qualidade do produto turístico.</p> <p>Art. 155 - O Conselho Municipal de Turismo. com sua composição organização e competência fixada em lei contará com a participação de representantes da comunidade. em especial. das entidades e prestadores de serviços na área do turismo. (Art. 155, alterado pela ELO 14/2013).</p> <p>Art. 156 - O Município criará infraestrutura básica para estacionamento trânsito e tráfego de veículos. principalmente dos chamados "ônibus de turismo social". (Art. 156, alterado pela ELO 14/2013).</p> <p>Art. 157 - É facultado ao Município. em todo projeto turístico. procurar o auxílio da União. do Estado ou atuar mediante contrato com órgãos interessados da iniciativa privada.</p> <p>Art. 157-A - O Município proporcionará meio adequado á prática do turismo mediante: (Art. 157, alterado pela ELO 14/2013).</p> <ol style="list-style-type: none">I. aproveitamento dos recursos naturais como locais de passeio e distração;II. práticas excursionistas. <p>Parágrafo único - Os serviços municipais de esporte e lazer articular-se-ão entre si e em conjunto com os de cultura visando à implantação e ao desenvolvimento do turismo.</p> <p>Art 157-B - Ficam isentos do Imposto Territorial Urbano - IPTU e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, as pessoas jurídicas ou físicas que construírem hotéis, pousadas e demais obras no Município na forma que a lei determinar.</p> <p>Parágrafo único - O prazo fixado pelo artigo terá início após a conclusão das obras, desde que estas sejam concluídas no prazo de dois anos a partir da aprovação das plantas pelo Poder Executivo.</p>
--	--	--	--



<p>Lei nº 2.234</p>	<p>02 de Dezembro de 2016</p>	<p>Dispõe sobre a Política Municipal de Turismo, institui o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, define as atribuições da Administração Pública Municipal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, e dá outras providências."</p>	<p>CAPÍTULO II - DA POLÍTICA, DO PLANO E DO SISTEMA MUNICIPAL DE; TURISMO Seção I - Da Política Municipal de Turismo Subseção I - Dos Princípios Art. 4º - A Política Municipal de Turismo é a estabelecida nesta lei, seguindo diretrizes, metas e programas definidos pela lei geral do turismo, bem como pelo Plano Diretor de Turismo - PDT aprovado por resolução pelo Conselho Municipal de Turismo _ COMTUR e descrito no Anexo I desta Lei. Parágrafo Único. A Política Municipal de Turismo obedecerá aos princípios constitucionais da livre iniciativa, da descentralização, da regionalização e do desenvolvimento econômico-social justo e sustentável.</p> <p>Subseção II - Dos Objetivos Art. 5º - A Política Municipal de Turismo tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. democratizar o acesso da população local e dos visitantes aos pontos turísticos do Município, envolvendo as instâncias públicas, privadas e a sociedade civil organizada, contribuindo para a elevação do bem-estar geral; II. promover a inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e melhor distribuição de renda, reduzindo as disparidades sociais; III. apoiar o desenvolvimento do produto turístico, por meio da mobilização e sensibilização da comunidade; IV. buscar ampliar os fluxos turísticos, a permanência e o gasto médio dos turistas no Município; V. estimular a criação e a consolidação dos produtos turísticos Municipal, com vistas em atrair turistas regionais, nacionais e internacionais, buscando beneficiar o Município, especialmente, no desenvolvimento econômico e social. VI. promover, descentralizar e regionalizar o turismo, estimulando todos os bairros
---------------------	-------------------------------	--	--



			<p>e regiões rurais a planejar, em seus territórios, as atividades turísticas de forma sustentável e segura, inclusive entre si, com o envolvimento e a efetiva participação das comunidades receptoras nos benefícios advindos da atividade econômica;</p> <p>VII.criar e implantar empreendimentos destinados às atividades de expressão cultural, de animação turística, entretenimento e lazer e de outros atrativos com capacidade de retenção e prolongamento do tempo de permanência dos turistas no Município;</p> <p>VIII.propiciar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais, promovendo a atividade como veículo de educação e interpretação ambiental e incentivando a adoção de condutas e práticas de mínimo impacto compatíveis com a conservação do meio ambiente natural;</p> <p>IX.preservar a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais eventualmente afetadas pela atividade turística;</p> <p>X.prevenir e combater as atividades turísticas relacionadas aos abusos de natureza sexual, em especial a pedofilia, além de outras que afetem a dignidade humana, respeitadas as competências dos diversos órgãos governamentais envolvidos;</p> <p>XI.desenvolver, ordenar e promover os diversos segmentos turísticos;</p> <p>XII.garantir a elaboração do inventário do patrimônio turístico Municipal, atualizando-o a cada 3 (três) anos juntamente com o Plano Diretor de Turismo - PDT;</p> <p>XIII.garantir a implementação da matéria de turismo nas escolas municipais de</p>
--	--	--	--



			<p>ensino básico e médio, públicas e particulares;</p> <p>XIV. normatizar o cadastro municipal de turismo;</p> <p>XV. normatizar a sinalização turística pública e privada;</p> <p>XVI. propiciar os recursos necessários para investimentos e aproveitamento do espaço turístico Municipal de forma a permitir a ampliação, a diversificação, a modernização e a segurança dos equipamentos e serviços turísticos, adequando-os às preferências da demanda, e, também, às características ambientais e socioeconômicas regionais existentes;</p> <p>XVII. Incentivar e auxiliar no aumento e diversificação de linhas de financiamentos para empreendimentos turísticos e para o desenvolvimento das pequenas e microempresas do setor pelos bancos e agências de desenvolvimento oficiais;</p> <p>XVIII. contribuir para o alcance de política tributária justa e equânime, na esfera municipal, para as diversas entidades componentes da cadeia produtiva do turismo;</p> <p>XIX. promover a integração do setor privado como agente complementar de financiamento em infraestrutura e serviços públicos necessários ao desenvolvimento turístico;</p> <p>XX. propiciar a competitividade do setor por meio da melhoria da qualidade, eficiência e segurança na prestação dos serviços, da busca da originalidade e do aumento da produtividade dos agentes públicos e empreendedores turísticos privados;</p> <p>XXI. estabelecer padrões e normas de qualidade, eficiência e segurança na</p>
--	--	--	---



			<p>prestação de serviços por parte dos operadores, empreendimentos e equipamentos turísticos, com ênfase para as NBRs publicadas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;</p> <p>XXII.promover a formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação de recursos humanos para a área do turismo, bem como a implementação de políticas que viabilizem a colocação profissional no mercado de trabalho; e</p> <p>XXIII.implementar a produção, a sistematização e o intercâmbio de dados estatísticos e informações relativas às atividades e aos empreendimentos turísticos instalados no Município.</p> <p>Parágrafo Único- Quando se tratar de unidades de conservação, o turismo será desenvolvido em consonância com seus objetivos de criação e com o disposto no plano de manejo da unidade.</p> <p>Seção II - Do Plano Diretor de Turismo – PDT</p> <p>Art. 6" - O Plano Diretor de Turismo tem como objetivo ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Município e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo, ouvindo os segmentos públicos e privados interessados e com a participação efetiva e determinante do COMTUR.</p> <p>§ 1º - O PDT terá suas metas e programas revistos a cada 3 (três) anos, ou antes se necessário, observado o interesse público, tendo por objetivo ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Município e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.</p> <p>§ 2º O Plano Diretor de Turismo deverá ser aprovado por meio de resolução pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e na forma do Anexo 1 desta Lei.</p>
--	--	--	--



			<p>§ 3º O Plano Diretor de Turismo deverá ser avaliado e ter como responsável técnico um Turismólogo.</p> <p>§ 4º O Plano Diretor de Turismo deverá ser composto basicamente pelo exigido no Anexo 1 da resolução ST - 14 de 21 de junho de 2016 da lei complementar Estadual 1.261 de 29 de abril de 2015 e suas alterações.</p> <p>§ 5º A secretaria municipal de turismo poderá firmar convênio com organização sem fins lucrativos, indicada pelo COMTUR para gestão e atualização do Plano Diretor de Turismo - PDT. Art 7º - Os programas e projetos definidos pelo Plano Diretor de Turismo serão executados com recursos oriundos:</p> <p>I. do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos por meio de convênios com o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias;</p> <p>II. de dotação orçamentária destinada ao Órgão de Turismo Municipal e;</p> <p>II. de recursos do FUMTIJR.</p> <p>Parágrafo Único Os programas e projetos definidos pelo Plano Diretor de Turismo _ PDT, passíveis de pleito, terão preferência em 50% (Cinquenta por cento) dos recursos oriundos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos de que trata a Lei 16.283 de 15 de julho de 2016.</p>
Lei Municipal nº 1.370	07 de maio 1998	Lei de incentivos	Dispõe sobre incentivos a instalações e construção de hotéis, pousadas, restaurantes típicos, parques temáticos e outros investimentos turísticos em Águas da Prata, e dá outras providências.
Lei 1.609	19 de dezembro de 2003	Lei de incentivos	Dispõe sobre alteração na Lei Municipal nº 1370/98 e dá outras providencias.
Lei Municipal 2.131	27 de fevereiro de 2015	Lei de incentivos	Dispõe sobre incentivos a instalação/construção de Escola Técnica, Universidade, indústrias não poluentes, hotéis, pousadas, restaurantes típicos, parques temáticos, etc.
Lei 2063 Lei Municipal	01 de Julho de 2014	Estabelece Plano	Cria o instrumento de desenvolvimento urbano sustentável e tem como objeto a



		Municipal de Acessibilidade	implementação de ações e projetos que garantam o acesso das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todos os bens, produtos e serviços disponibilizados na sociedade, tendo como referência as Leis federais nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, 10.098, de 19 de novembro de 2000, o Decreto federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, as normas técnicas de acessibilidade, em especial a ABNT NBR 9050, bem como a Política Nacional de Mobilidade Urbana, Lei federal nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012.
Lei nº 1.843	22 de Abril de 2010	Dispõe sobre a Concessão, Permissão e a Autorização de Transporte Coletivos e dá outras providências.	<p>§2º Será delegado por autorização a exploração de linha nova de transporte coletivo por ônibus, micro-ônibus ou lotação, em caráter experimental, pelo prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, sempre que não houver estudo de viabilidade econômica antes estabelecido, podendo também, ser delegado para transporte de turismo e excursões dentro do território do Município.</p> <p style="text-align: center;">DA AUTORIZAÇÃO</p> <p>Art. 27 – Para o transporte de turismo e excursões internas, o Município expedirá autorizações específicas para cada caso.</p> <p>Art. 28 – O autorizado deverá estar licenciado junto ao Município, submeter-se a fiscalização municipal e obedecer ao disposto nesta lei, exceto, quanto à exigência de licitação prévia.</p> <p>Art. 29 – Para efeitos do artigo 1º. § 2º, considera-se transporte de turismo ou excursões internas, o transporte de passageiros para pontos paisagísticos ou históricos, balneários, reuniões, bailes, festas, prática de esportes e assemelhados, no território do município delegante.</p> <p>Art. 30 – A outorga de autorização para exploração de linha nova de transporte coletivo, conforme previsto no artigo 1º, § 2º desta Lei, será sempre por tempo determinado, até a realização de licitação e obedecerá aos seguintes requisitos:</p> <p>I – Será precedida de Edital de chamamento aos interessados, o qual, conterá, no mínimo, os elementos constantes do art. 4º, alíneas “a”, “d”, “j” a “o”, a quilometragem a ser percorrida no itinerário e os critérios de julgamento das propostas;</p> <p>II – a tarifa será estabelecida por Decreto do Poder Executivo, e será calculada pela</p>

Estância Hidromineral de Águas da Prata



			<p>média das tarifas das linhas municipais de percurso similar;</p> <p>III – a escolha do proponente vencedor dar-se-á através dos seguintes critérios:</p> <p>a) o proponente deverá possuir em as frota veículos disponíveis para prestação dos serviços, sendo vencedor aquele que tiver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o maior números de veículos; - possuir veículos de ano de fabricação mais recente; - possuir veículos em melhores condições de trafegabilidade por comissão especialmente designada para esse fim. <p>b) em igualdade de condições entre os proponentes, será adotado o sorteio como forma de desempate.</p>
Decreto nº 2.574	30 de maio de 2016	Tombamento COMDEPHIC N	“Determina o tombamento do imóvel conhecido como São Paulo Hotel e dá outras providencias”.
Decreto nº 2.601	02 de dezembro de 2016	Tombamento COMDEPHIC N	“Determina o tombamento do imóvel conhecido como Pharmacia Santana e dá outras providencias”.
Decreto de Tombamento nº SC-128	26 de dezembro de 2018	Tombamento CONDEPHAA T	“Dispõe sobre o tombamento do Conjunto da Estação Ferroviária de Águas da Prata, no município homônimo”.
Lei 2.337	12 de dezembro de 2019	Preservação do Patrimônio municipal	“Reestrutura a Política de Preservação do Patrimônio cultural do Município de Águas da Prata e dá outras providencias”.
Decreto nº 3.062	27 de dezembro de 2021	Conselho COMDEPHIC N	“Dispõe sobre a nomeação de novo membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural do Município de Águas da Prata – COMDEPHICN”.
Portaria nº 4.574	03 de fevereiro de 2022	Mesa Diretora COMDEPHIC N	“Dispõe sobre nomeação da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de Águas da Prata - COMDEPHICN

Fonte: Inventário da Oferta Turística de Águas da Prata, 2021.

A Lei, é um princípio, uma norma, criada para estabelecer as regras que devem ser seguidas, diante do exposto no quadro anterior, há no município de Águas da Prata legislações pertinentes para o bom desenvolvimento turístico da Estância Hidromineral de Águas da Prata.

Com relação aos requisitos indispensáveis à Lei Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias

Estância Hidromineral de Águas da Prata



e Municípios de Interesse Turístico, Águas da Prata cumpriu todas as exigências da referida legislação e atualmente, reúne condições para manter a qualificação de Estância Turística: possui potencial turístico; dispõe de serviço médico emergencial e meios de hospedagem local e regionalmente, assim como serviços de alimentação e informação turística; mantém infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; possui expressivos atrativos turísticos, Inventário da Oferta Turística, Pesquisas de Demanda Turísticas anuais, Plano Diretor de Turismo Revisado e Atualizado e, Conselho Municipal de Turismo, constituído e atuante, todo conforme destacado no item 3.2 Análise Conjuntural.

3.2.4 Dimensionamento da Infraestrutura

Nesta dimensão são analisadas informações relacionadas aos sistemas de acesso, de comunicação, de segurança, de educação, de saúde, de atenção ao turista e acessibilidade.

O acesso ao município de Águas da Prata, a partir da capital paulista, pode ser feito através das Rodovias dos Bandeirantes, Rodovia SP-65, Rod. Gov. Adhemar de Barros. A Rodovia Anhanguera, Dutra (BR 116) e Dom Pedro I (SP 065) Rodovia Fernão Dias (BR 381) também levam aos acessos principais à Prata. O município recebe destaque através da Portaria SUP/DER-097-28/12/1994, com base na Lei 8.900, de 29 de setembro de 1994, referente aos trechos de estradas consideradas de reconhecido valor paisagístico em menção pela sua importância e riqueza visual, com destaque para a Rodovia que liga Águas da Prata a Cascata na SP-342, em trecho de 07 quilômetros, do km 244 ao km 251.

O transporte público de passageiros entre Águas da Prata e São João da Boa Vista é efetuado por uma única empresa concessionária privada – TUGA (Viação Guaxupé Ltda). A empresa Rápido D'Oeste faz a rota Ribeirão Preto - SP -Poços de Caldas-MG / Poços de Calda - MG – Ribeirão Preto, passando em todos os horários pela rodoviária de Águas da Prata. A Viação Cometa a linha interestadual ligando São Paulo SP – Poços de Caldas-MG /Poços de Caldas-MG – São Paulo SP, passando em todos os horários pela rodoviária de Águas da Prata. O Ponto de Taxi está localizado em frente à Rodoviária Municipal.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Os acessos aos principais atrativos turísticos na área urbana e rural estavam em boas condições na época da inventariação turística, sejam os trechos asfaltados como os de estrada de terra, a citar a AGP-020, que serve o “Caminho da Fé”, AGP-010, assim com SP-215 que leva ao Bairro São Roque da Fatura, AGP-320, AGP-321, na região do bairro Areias e Mirante Lajinha, e SP-342, principal rodovia que serve Águas da Prata.

No município não estão disponíveis os modais aeroviário, ferroviário e aquaviário. De se ressaltar, contudo, Águas da Prata está distante 157 km do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, cujas operações de aviação civil comercial estão disponíveis.

Águas da Prata é dotada de uma excelente estrutura em relação ao seu sistema de comunicação, sistema de segurança, Sistema de Saúde, Sistema Educacional conforme descrito na inventariação. Os indicadores de saneamento nas três esferas, apresenta excelentes índices. O serviço de Água atende 94,44% da população, e de esgoto atende 89,21%. O nível de atendimento em relação a coleta de lixo é de 100 %. De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o município de Águas da Prata, preocupado com o desenvolvimento sustentável do município, apresentou o projeto Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos da Estância Hidromineral de Águas da Prata. Conforme informações fornecidas pela própria empresa ELEKTRO, responsável pelo abastecimento de Energia Elétrica, referente a fonte de geração de energia distribuída nesse Município, apenas dispõem de tal informação no âmbito geral, para toda a área de concessão da Elektro. Dessa forma, a energia comprada pela Elektro e distribuída aos Municípios em 2020, foi proveniente de Usinas Hidráulicas (71%), Eólicas (5%), Outras Fontes Renováveis (3%), Térmicas (17%) e Nucleares (4%).

Em Águas da Prata SP o DDD é 19. A empresa Vivo possui central de atendimento no município, na qual, presta serviços e manutenção nas linhas telefônicas da população. Na telefonia celular, o município tem cobertura pelas operadoras: TIM, VIVO, OI e CLARO. E os provedores de internet e banda larga pela: Vivo e Internet Fibra Grupo Conexão

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura administra o Centro de Informação ao Turista – CIT, que está localizado na Boulevard Basílio Ceschin, com atendimento

Estância Hidromineral de Águas da Prata



de quinta a domingo das 09h às 17h. O atendimento é coordenado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Águas da Prata.

Existem sinalização de trânsito e sinalização turística nos principais atrativos turísticos do município de Águas da Prata. A sinalização turística atende aos padrões internacionais, conforme preconiza o Ministério do Turismo e o Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística. Contudo, a sinalização não é bilíngue. Implementada em 2011 por meio das Secretaria de Turismo e Setor de Trânsito, sinalizou com placas de identificação os principais atrativos turísticos do Município, a citar pousadas, hotéis, cachoeiras, dentre outros atrativos. De se ressaltar a importância da continuidade às chamadas e a necessidade de atualização da sinalização de orientação turística, sinalizando mais espaços com potencialidade turística em Águas da Prata.

3.2.5 Oferta Turística

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Águas da Prata. Na Oferta Turística Agregada ou Derivada estão serviços e equipamentos integrantes da cadeia produtiva do turismo. O Inventário da Oferta Turística foi realizado pela **Leal Consultores e Associados** com o acompanhamento da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Águas da Prata.

Por considerarmos os estudos complementares, sendo o Plano Diretor uma consequência do Inventário da Oferta Turística, suas informações e tabelas foram amplamente utilizadas neste item, assim como as análises e algumas complementações pertinentes foram acrescidas pela equipe técnica. O enfoque deste subitem será dado aos setores de atrativos turísticos, hospedagem, alimentação e eventos, a começar pelo mapa turístico do município, conforme figura abaixo.

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Águas da Prata, incluindo os eventos turísticos. Para efeitos de metodologia a coleta de dados foi dividida em: **atrativos naturais; atrativos histórico-culturais; equipamentos de lazer, manifestações e usos tradicionais e populares; e realizações técnicas e científicas contemporâneas.**

Dentro das categorias culturais e naturais foram criadas subcategorias com formulários específicos para cada uma delas, assim, **os atrativos e pontos turísticos**

Estância Hidromineral de Águas da Prata



foram divididos conforme quadro a seguir. Com relação aos atrativos turísticos naturais, histórico e culturais especificamente, aqueles em que constar um (P) são considerados atrativos potenciais, portanto não abertos à visitação ou ainda não preparados para recepção de fluxos turísticos.

Figura 6 – Mapa turístico do município de Águas da Prata.



Fonte: Prefeitura Municipal de Águas da Prata (2021).

Com relação aos atrativos ou pontos turísticos abertos à visitação seguem no Quadro 7, e são parte da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Águas da Prata. Os atrativos foram divididos em atrativos naturais, atrativos culturais, realizações técnicas e científicas e atividades econômicas; e suas fichas englobam desde questões administrativas e ambientação, a formas de comercialização, características históricas. É de se ressaltar que a equipe técnica também utilizou como referência bibliográfica existente de Águas da Prata, o Plano Diretor de Turismo 2016-2019, pesquisa de campo, bem como dados a Plataforma WEB de Inventariação Turística da SETUR-SP (2020) para conferência e coleta de dados.

Por outro lado, nos atrativos relacionados a seguir em que não constar esta restrição, os mesmos, são considerados turísticos. Ou seja, aptos a receber fluxos

Estância Hidromineral de Águas da Prata



turísticos, embora alguns mereçam aprimoramentos ou mesmo revitalização. Alguns dos atrativos turísticos são considerados tecnicamente como pontos turísticos e não atrativos turísticos. A diferença relacionada a esta questão é, os pontos turísticos não oferecem atividades programadas. Os atrativos turísticos, por sua vez, possuem atividades programadas.

Quadro 7 – Atrativos Naturais e Culturais de Águas da Prata.

ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS CULTURAIS – REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Histórico-Culturais (Turismo Cultural, Religioso, Negócios e Eventos, Rural e de Saúde)	
	Balneário Municipal “Teotônio Vilela” (P)
	Boulevard Basílio Ceschin e Fonte
	Calçadão Teotônio Vilela
	Água Prata e Fontanário
	Fonte Platina (P)
	Fontanário Vilela
	Fonte da Juventude

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	Fonte do Padre
	Fonte Vitória
	Cristo Solitário (P)
	Obelisco (P)
	Portal “Rainha das Águas”
	Mirante Cristo Redentor
	Pedra do Boi – Piscina do Boi
	Garganta do Inferno (Setor Escalada)
	Praça da Bandeira
	Lago Vilela (P)
	Igreja Nossa Senhoras de Lourdes
	Gruta Nossa Senhora de Lourdes

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	Igreja de São Roque (P)
	Igreja de São José
	Igreja Sagrado Coração de Jesus - Caminho da Fé (P)
	Espaço Cultural Boca do Leão
	Espaço Global de Cultura – Gloc Villa
	Fazenda Santo Mato (P)
	Sítio Santa Clara
	Fazenda Santa Maria
	Ideal Prata Hotel (P)
	Canto dos Xamãs
	King Park Adventure

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	Fadaluca Turismo
	Camping Paiol / Cachoeira Paiol
	Mirante Pesk Restaurante das Trutas
	Mirante da Lajinha (P)
	Mirante Azul
	Restaurante Caminho da Serra
	Estação Ferroviária (Central) (P)
	Estação Ferroviária Cascata (P)
	Fazenda São Miguel Arcanjo (P)
	Caminho da Fé
	Empório Terras Altas
	Arteiros da Prata



	Arte que liga
	Laticínios Prata
	Cutelaria Aschenbrenner (P)
	Empório Uai
	Empório Montezuma
	Agência Receptiva Prata Expedições e Ybirá Gastronomia
	Praça de Esportes (P)
ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS⁴ – REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Naturais (Ecoturismo, Esporte e Aventura)	
	Parque Estadual de Águas da Prata
	Pico do Gavião

⁴ De acordo com a Agência Receptiva Prata Expedições são 90 quedas d'águas em Águas da Prata, listadas por meio de quadro específico na inventariação. No quadro de atratividade estão aquelas mais visitadas e que contam com operação ou potencial para operação em curto prazo.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	Cachoeira Ponte de Pedra
	Cachoeira Pé Vermelho
	Cachoeira do Caldeirão
	Cascatinha (P)
	Cachoeira do Coqueiro Torto
	Cachoeira do Serrote
	Cachoeira do Leme
	Cachoeira das Sete Quedas
	Cachoeira Champagne (P)
	Cachoeira do Paiol
	Gruta do Índio

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2022).

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Por meio do estudo, pode-se afirmar que dentre as diversas realidades e potencialidades turísticas encontradas, o desenvolvimento do turismo de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela **Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, abre espaço para ainda mais avanços nos segmentos Ecoturismo, Cultural, Religioso, Esportes, de Aventura, de Negócios e Eventos, Rural e de Saúde. Portanto, 08 segmentos de turismo baseados nas definições do órgão de turismo nacional, o Ministério do Turismo.**

Os empreendimentos pratenses integrantes da cadeia produtiva e, por consequência, integrantes da Oferta Turística Agregada ou Derivada do município constam nos quadros a seguir e são assim divididos: hospedagem, alimentação e calendário de eventos e espaços para eventos, lazer e festas.

O calendário de eventos de Águas da Prata demonstra claramente as opções e oportunidades para visitar a cidade o ano todo, como diversas opções que eventos que atraem turistas de toda região e em alguns eventos os turistas se deslocam de todas as partes do Brasil e de vários outros países.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Tabela 1 – Calendário de Eventos.

Eventos Programados			
Mês	Evento Privado	Secretaria de Turismo e Cultura	Outras Secretarias
Janeiro	-	Apresentação Folia de Reis – Boulevard	Sec. Esporte – BR 135
		Master Feira	Sec. Esporte Início Torneio de Verão
		Seresta	
Fevereiro	Caminho da Fé	Master Feira	-
	King Park – Campeonato Paulista de Velo Cross	Festa das Entidades	
	Cordão Folia – Boca do Leão	Seresta	
Março	Prata Expedições – Encontro Paulista de Canionismo	Feira Gastronômica	Semana Rainha da Águas – Lei 1958/2013
	King Park -Réveillon Astrológico		
	Pico do Gavião – Campeonato Paulista e Brasileiro de Asa	Seresta	
Abril	Pico do Gavião – Brasileiro de Asa	Happy Hour Calçadão com Maryely Show	Secretária de Saúde – Sacode a Prata com Saúde - Boulevard
	Boca do Leão – Literário Boca do Leão	Happy Hour Calçadão com Bruno Luvezutti	
	Pico do Gavião – Blues na Montanha	Evento Sábado Aleluia	Secretaria de Esporte: Jogo Taça EPTV

Estância Hidromineral de Águas da Prata



		Master Feira com Baiano e Baianinho – Praça da Bandeira	Águas da Prata X Pirassununga (Ginásio de Esportes)
	king Park - Luau	Happy Hour Calçadão	
		Bons Tempos – Flash back na Praça	
		Happy Hour Calçadão	
		Seresta	
Maio	Boca do Leão – Feira Leão das Mães Caminho da Serra- Café da manhã Dia das Mães	Festa no Boulevard – Pagode 1º de maio Inauguração CIT	
		Happy Hour no Calçadão	
		Happy Hour no Calçadão	
	Prata Florida – Caminhada da Flores Caminho da Serra – Café da Manhã Dia das Mães	Master Feira	
		Happy Hour no Calçadão	
	Prata Expedições – Caminhada Lua Cheia SAJ – Campeonato Paulista de Cubo Mágico	Evento no Cristo – Por do Sol com música	
		1º Fórum de turismo de Águas da Prata	
		Happy Hour no Calçadão	
SAJ – Campeonato Paulista de Cubo Mágico	Seresta		
	Projeto Anjos do Bem em Prol do Lar Nossa senhora de Lourdes FLASH BACK NA PRAÇA – DJ CHOCOLATE		

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Junho	Boca do Leão – Literário Boca do Leal	SACODE O BAIRRO – CASCATA Plantação de árvores – Famílias fundadoras	
	Boca do Leão: Arraia de Santo Antonio		
	Lojas de Águas da Prata – Prata Fashion – SAJ Arraia do SAJ	Feira Conexidades - Guarujá	
	Boca do Leão – Arraia de St. Antônio King Park: Soul da Montanha Prata Expedições: Trekking na montanha	Happy Hour no Calçadão	
	Soul da Montanha	Arraia da Rainha – Praça da Bandeira 17 de junho – Lucas e Elias	
	Caminho da Serra - Arraia	Arraia da Rainha Praça da Bandeira Mazinho Quevedo	
	Prata Expedições: Trekking - Por do Sol + Café da Montanha	Master Feira com Marquinhos Mistura Espetáculo Parlafenária (escola)	
	King Park – King Junino Prata Expedições: Trakking Guide / Treinão Corrida Montanha	Happy Hour no Calçadão	
		Seresta	
King Park – King Mountain 2	Flashback na Praça		
Julho	King Park – Talentos da Prata contra a fome	Happy Hour no calçadão	Sec. Esporte – 1º Et Circuito rainha das águas – corrida de rua
	8º Encontro de Motocicletas: King Park – Revolução de 32 Prata Expedições – Caminhada da Revolução	Show de aniversário da Prata	
		Alvorada, Eventos Cívicos Desfile – Comemorações Show de Aniversário da Cidade	

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	Pico do Gavião – Campeonato Paulista de Asa Boca do leão – Recital Primeiro Semestre	Happy Hour no Calçadão	Secretaria Esporte - Final 40 Amador
	8º Encontro de Motocicletas: King Park – Campeonato de Pipa Pico do Gavião – Campeonato Paulista de Asa	Festival de Inverno São Roque da Fatura	
	King Park – Música Étnica	Master feira de aniversário	
	Pico do Gavião – Blues na Montanha	24 – Apresentação Coral Ellowen	Seresta
	Prata Expedições – Caminhada da Lua Cheia	King Park – Velo Moto 2	
	King Park – Velo Moto 2		
Agosto	Boca do Leão – Literário Boca do Leão	Happy Hour no Calçadão	Sec. Esporte Campeonato amador de futebol Agosto e setembro
	Prata Expedições – Festival de Esportes de aventura	Happy Hour no Calçadão	
	Pico do Gavião – Campeonato Paulista de Asa	Master Feira	
	Boca do Leão – Leão do Cachorro Loco	Happy Hour no Calçadão	
	King Park – Luau	Lançamentos Lendas da Prata	
	Prata Expedições – Caminhada da Lua cheia	Happy Hour no Calçadão	
Seresta			

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	King Park - Luau	Flashback na Praça	
Setembro	Pico do Gavião – Encontro de Asas Rígidas	Happy Hour no calçadão	Sec. Educação – 7 de setembro
	Prata Expedições: Trekking da Lua Cheia	Master Feira	
	Pico do Gavião – Blues na Montanha Prata Fantasy	Happy Hour no Calçadão	Sec. De Esporte – Campeonato Profissional de paraglider
	Pico do Gavião – Blues na Montanha	Seresta	
	Boca do Leão – Sarau de Primavera	Flashback na Praça	
Happy Hour no Calçadão			
Outubro	Boca do leão – Literário Boca do Leão	Festa Sertaneja Desfile de Cavalheiro	Sec de Esporte – Desafio Solidário
	Boca do Leão – leãozinho –boca do leão	Festa da Criança	
	Prata Expedições – 2 Stage Guará Trail Run	Master Feira	
	Pico do Gavião – Super final Paulista de Asa	Happy Hour no Calçadão	
		Happy Hour no Calçadão	
		Seresta	
Novembro	-	Happy Hour no Calçadão	Sec de Esporte circ. Rainha das Águas
	-	Happy Hour no Calçadão	

Estância Hidromineral de Águas da Prata



		Master Feira – mudança de dia devido ao feriado do dia 15	
		Happy Hour no Calçadão	
		Consciência Negra	
		Consciência Negra Show	
		Seresta	
		Luzes de Natal	
Dezembro	Boca do Leão – Literário Boca do Leão	Happy Hour Calçadão	Sec. Esporte – Semana de Recreação De Férias
	King Celeration – King Park	Festa do Trilheiro (Cascata)	
	Boca do Leão – Recital de Fim de ano	Semana Cultural de Natal (16 a 22)	
	Boca do Leão – Leão de Natal	Semana Cultural de Natal – Seresta de Natal	
		Chegada do Papai Noel	

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2022).

Importante ressaltar a necessidade da unificação do calendário de eventos especificamente turístico/culturais, identificando potenciais eventos essencialmente turísticos e ratificando-se eventos já tradicionais que tenham capacidade de indução de turistas.

Destacamos nas tabelas a seguir a oferta de hospedagem existente atualmente em Águas da Prata, destacando Hotéis, Pousadas, Motéis e Campings. A seguir, apresentamos os **16 meios de hospedagem** listados no inventário da oferta turística da Estância Hidromineral de Águas da Prata.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Quadro 8 – Meios de Hospedagem.

Meio de hospedagem	UHs	Leitos
Camping e Pousada Paiol.	11	51
Prata Ideal Hotel	23	64
Canto dos Xamãs	7	18
Mirante Azul (Airbnb)	3	10
Pousada Moreira Lima	5	22
Pousada do Peregrino	13	45
Pousada Casarão	22	79
Pousada Fazenda Santa Júlia	7	17
Pousada Paina.	6	25
Pousada Rural Águas da Prata	48	110
Pousada Zago.	8	25
Soul Vegan.	6	21
Sítio Tudibão (Airbnb)	3	10
Gaia Hostel Esporte E Aventura	10	20
Pousada Casa do Fábio	3	11
Pousada São Roque	3	12
Total	178	540

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2022).

Conforme dados levantados são **178 Unidades Habitacionais, totalizando 540 leitos nos 16 empreendimentos de hospedagem identificados**, convencionais ou alternativos. De se ressaltar que nem todos os empreendimentos localizam-se em



perímetro urbano, estando os mesmos portanto distribuídos por toda a área municipal de Águas da Prata, bairros rurais, vilas e distritos.

A seguir apresentamos informações relacionadas à Demanda Turística de Águas da Prata.

3.2.6 Demanda Turística

A publicação do Estudo de Demanda Turística foi feita em volume específico, sendo que o conteúdo conclusivo é apresentado nesta versão finalística da Revisão do Plano Diretor de Turismo.

Diante da atual conjuntura econômica, os turistas e/ou excursionistas estão buscando novas alternativas para viajar. Uma das formas é por meio do turismo de proximidade, onde, busca-se explorar e visitar destinos próximos a cidade de origem sem gastar muito. Entretanto, para que o turismo possa se consolidar de forma rentável é preciso estabelecer pilares que garantam sua manutenção e continuidade. Para isso, é fundamental conhecer a demanda real, identificando o perfil do turista, o que agrada e o que desagrada em uma destinação.

No presente estudo, pode-se observar que os turistas e/ou excursionistas que visitaram Águas da Prata, 44% informaram advir de municípios com até 100 km, de Águas da Prata, no entanto, 29% apontaram outros estados que no caso do presente estudo pode ser justificado devido o município estar na divisa com Minas Gerais e, em relação aos meios de transporte utilizado, 81% chegou ao destino com o próprio automóvel, e 18% apontaram outros meios.

Muitos dos entrevistados já conheciam o destino e, aqueles que não conheciam, informaram que a principal fonte de informação para chegar ao destino foi a indicação de amigos/parentes e por meio da internet/mídias sociais. Dentre os principais motivos para realizar a viagem, o lazer foi item de destaque. Aqueles que denotaram o lazer como a principal motivação, o principal atrativo no presente estudo foi a Natureza/Ecoturismo.

Como observado anteriormente, expressivo percentual de visitantes, informaram advir de municípios próximos, no entanto, 23% pernoveram na cidade e, o tempo de permanência no destino de maior destaque foi de 1 dia seguido daqueles que permaneceram por 2 dias. Observa-se no presente estudo que 43% apontaram

Estância Hidromineral de Águas da Prata



outros meios de hospedagem, 30% se hospedaram em pousadas e 14% utilizaram serviços hoteleiros. Com relação ao perfil dos turistas e/ou excursionistas que visitaram o município, 57% são do sexo feminino, a faixa etária de 62% é dos 30 a 49 anos. O nível escolar de 63% é o ensino superior. Diante da renda declarada, 68% apontaram rendimento de R\$ 3.801,00 a R\$ 7.600,00. Outra característica a se registrar é que o maior percentual de respondentes estava viajando com amigos/colegas de trabalho seguido de casal sem filhos.

Diante valores declarados, observa-se que os respondentes estão dispostos a gastar em média R\$ 154,58, distribuído entre alimentação, transporte, hospedagem, atrativos/passeios, compras pessoais e outros gastos não declarados. Na presente pesquisa, para se obter a média, foi realizado a somatória de todos os itens e dividido pela quantidade de entrevistados respondentes. Em relação aos apontamentos, na perspectiva dos respondentes, a Natureza/Ecoturismo os atrativos e a tranquilidade foram itens observados de forma positiva em relação ao que a cidade tem de melhor e, a infraestrutura, sinalização e informação, foram itens observados de forma negativa por alguns visitantes.

Com relação à percepção dos visitantes em relação à infraestrutura de Águas da Prata, observa aprovação para a limpeza urbana, segurança pública e Sinalização Turística, no entanto, mesmo com aprovação, cabe nos apontar que a sinalização foi vista por alguns visitantes de forma negativa. Os atrativos turísticos, foram bem avaliados, ou seja, expressivo percentual classificou de bom a muito bom, por outro lado, os serviços de Táxi, Hospedagem e Diversão Noturna, tiveram expressivo percentual de não avaliação, mas, para esses itens, pode-se justificar devido a característica do passeio de um dia, onde os visitantes/excursionistas não pernoitam na cidade, ficando, dessa forma, sem condições de avaliar alguns serviços.

Em relação ao Guia de Turismo e Passeios/City Tour, tiveram também alto percentual de não avaliação, cabendo neste momento, uma reflexão, pois, a ausência de avaliação se dá pela falta da oferta dos serviços no município ou, pelo entrevistado não ter utilizado o serviço? Já a telecomunicação e serviços de internet, tiveram considerável percentual de satisfação, no entanto, a falta de avaliação para os serviços também foi significativa. Os restaurantes da cidade, 79% classificaram de bom a muito bom e, 20% não avaliou.



Finalizando a análise da avaliação da infraestrutura, segundo os entrevistados, pode-se observar satisfação na informação turística disponível, no entanto, expressivo percentual não avaliou. O item, foi apontado de forma negativa por alguns visitantes, sendo assim, se faz necessária avaliação da disponibilidade de informação sobre a cidade e atrativos. Em relação aos preços praticados, 92% consideraram de bom a muito bom.

Mesmo diante de todos os apontamentos, em nível de satisfação e insatisfação, observa-se que 98% dos entrevistados afirmaram que pretendem voltar ao destino, o que demonstra interesse em conhecer melhor a cidade e seus atrativos.

A publicação do Estudo de Demanda Turística apresenta os detalhes da Pesquisa de Demanda Turística, seus gráficos, indicadores e demais análises pertinentes ao panorama geral com mais detalhamento em volume específico.

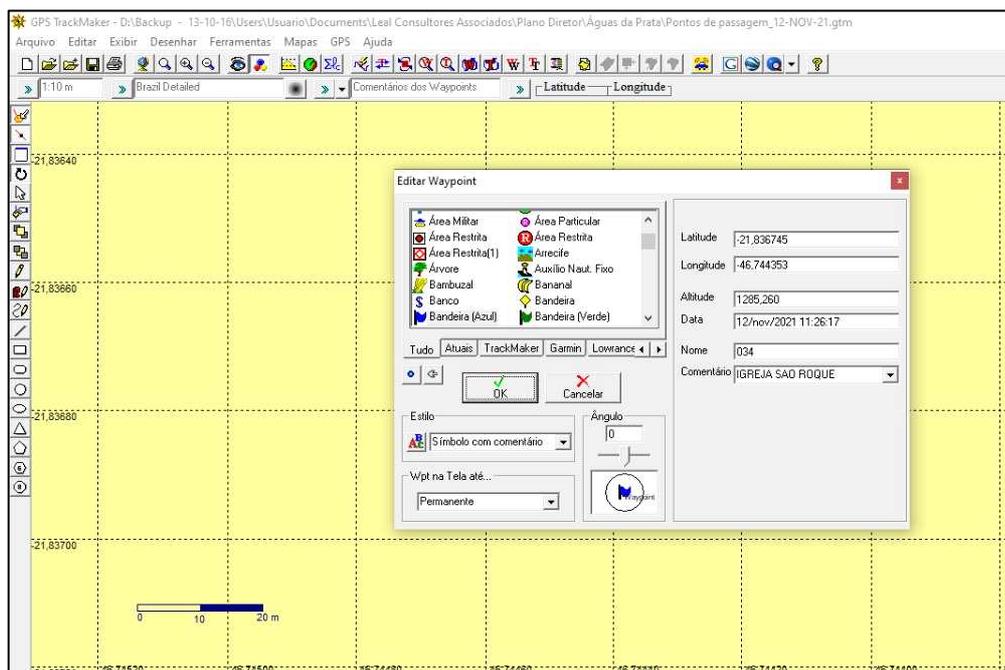
No item 3.2.6.1 pertencente a esta análise conjuntural será abordado o diagnóstico com embasamento de informações referentes ao perímetro urbano do bairro São Roque da Fartura ser o segundo mais alto do estado de São Paulo.

3.2.6.1 São Roque de Fartura: segundo perímetro urbano mais alto do estado de São Paulo

Nos levantamentos de campo realizados pela equipe técnica da Inventariação da Oferta Turística da Estância Hidromineral de Águas da Prata a altitude do Distrito de São Roque da Fartura, localizado na porção norte da área municipal de Águas da Prata, chamou a atenção. Com base nas informações preliminares e extraídas da plataforma *on line Google Earth*, aventou-se a hipótese de o Distrito ser o segundo perímetro urbano mais alto do estado de São Paulo.



Figura 7 – GPS Trackmaker indicando altitude de São Roque da Fartura.



Fonte: Revisão do Plano Diretor de Turismo (2022).

Por esta razão, foi intensificada a busca de informações sobre o tema e planejada uma visita técnica para medição com GPS⁵ à entrada da Igreja de São Roque, na presença da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e de engenheiro representante da Secretaria de Obras. Nesta ocasião foi retirada a cota de elevação de 1.285,26 metros na localização S 21°50.205' W 046° 44.661', medição de altitude feita em 12 de novembro de 2021, às 11h26:17.

Tabela 2 – Cidades mais altas do Estado de São Paulo⁶.

Cidades mais altas do Estado de São Paulo		
	Nome do Município	Altitude
1	Campos do Jordão	1.639,15 metros
2	Santo Antônio do Pinhal	1.196,60 metros

⁵ Garmin etrex 10, equipamento cedido gentilmente pela Prata Expedições.

⁶ Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/20-cidades-mais-altas-do-estado-de-sao-paulo/#:~:text=Al%C3%A9m%20desse%20que%20C%C3%A9m,Pedra%20Bela%2C%20Divinol%C3%A2ndia%20e%20Pedregulho.>

Estância Hidromineral de Águas da Prata



3	Pedra Bela	1.102,27 metros
4	Divinolândia	1.055,47 metros
5	Pedregulho	1.010,48 metros
6	Franca	996,07 metros
7	Cristais Paulistas	990,54 metros
8	Bom Sucesso de Itararé	965,02 metros
9	Serra Negra	941,41 metros
10	Cunha	939,59 metros

Fonte: Governo do Estado de São Paulo (2017).

A hipótese foi comprovada in loco e, se considerarmos as referências disponíveis e oficializadas pelo Governo do Estado de São Paulo, São Roque da Fartura é, de fato, o segundo perímetro urbano mais alto do estado de São Paulo, curiosidade que pode contribuir com o marketing desta destinação no segmento de inverno. De se ressaltar ainda que o distrito seria o 10º mais alto do Brasil segundo referências do IBGE e de Prefeituras feitas em uma publicação *on line* especializada em turismo, o Descubra Minas. É apropriado, contudo, estudos mais aprofundados sobre o relevo pratense e suas elevações em outros pontos da área municipal para melhor compreensão do território, esclarecimento à comunidade científica e possível utilização no marketing da destinação.

Tabela 3 – Cidades mais altas do Brasil⁷.

Cidades mais altas do Brasil			
	Nome Município	Estado	Altitude
1	Campos do Jordão	São Paulo	1.628 metros
2	Monte Verde, distrito de Camanducaia	Minas Gerais	1,554 metros
3	Senador Amaral	Minas Gerais	1.505 metros
4	Urupema	Santa Catarina	1.425 metros
5	Bom Repouso	Minas Gerais	1.371 metros
6	São Joaquim	Santa Catarina	1.360 metros
7	Gonçalves	Minas Gerais	1.350 metros

⁷ Disponível em: <https://www.conhecaminas.com/2021/01/as-25-cidades-mais-altas-do-brasil.html>, tendo como fonte das informações o site do IBGE e das Prefeituras citadas na publicação jornalística.

8	São Tomé das Letras	Minas Gerais	1.318 metros
9	Ceilândia	Distrito Federal	1.287 metros
10	Diamantina	Minas Gerais	1.280 metros

Fonte: Conheça Minas (2022).

Figura 8 – Expedição Medição Cascata por corda.



Fonte: Revisão Plano Diretor de Turismo (2022).

A seguir serão apresentadas informações relacionadas à medição da Cachoeira do Champagne ou Araucária, possivelmente uma das quedas d'água mais altas do estado de São Paulo.

3.2.6.2 Cachoeira do Champagne ou Araucária: terceira queda d'água mais alta do estado de São Paulo?

As quedas d'água no Brasil e no estado de São Paulo ainda não foram estudadas à suficiência. Publicações científicas sobre o tema e estudos comparativos são raros. As publicações disponíveis ao grande público na internet suscitam incertezas e imprecisões. Corroboram com este cenário o fato de expedições científicas demandarem elevados investimentos com recursos humanos, equipamentos e custos operacionais com viagens.

Contudo, este tema é recorrente quando o assunto é atratividade turística das destinações. Em Águas da Prata, segundo operadores turísticos, existem 90 quedas d'água. Após um dimensionamento e compreensão inicial destas quedas d'água,

Estância Hidromineral de Águas da Prata



uma delas chamou atenção em razão de sua altura: a Cascata Champagne ou Araucária.

Figura 9 – Expedição Medição Cascata por corda.



Fonte: Revisão do Plano Diretor de Turismo (2022).

Partindo deste contexto emergiu a ideia de realizar-se uma expedição com participação do turismólogo Márcio Paccola Langoni, da Leal Consultores Associados, Rafael Eduardo Gomes, da Agência Receptiva Prata Expedições, Tatiana Soares de Araújo e Gimenez, Secretária Municipal de Turismo e Cultura, e Carlos Augusto Castilho, Diretor SEMTUC.

Tabela 4 – Quedas d'águas mais altas do estado de São Paulo.

Quedas d'águas mais altas do estado de São Paulo ⁸			
	Nome da queda d'água	Altura (metros)	Município
1	Água Branca	180	Ubatuba
2	Dos Pretos	154	Joanópolis
3	Salto da Cascata Grande	124,2	Pedregulho
4	Itambé	86	Cássia dos Coqueiros

⁸ Disponível em: <https://trilhegal.com.br/?blog=10-cachoeiras-mais-altas-de-sao-paulo>

Estância Hidromineral de Águas da Prata



5	Dito Salu	82	Barra do Turvo
6	Véu da Noiva	80	Cubatão
7	Saltão	75	Itirapina
8	Esmeril	72	Altinópolis
9	Véu das Noivas	70	Buritizal
10	Cassorova	60	Brotas

Fonte: Leal Consultores Associados adaptado de Trilha Legal (2022).

Foi feita uma medição utilizando-se de corda como método no dia 17 de dezembro de 2021. A medição feita pelo empreendedor Rafael, especialista em atividades verticais, resultou em 153 metros. Essa informação inicial é relevante, embora estudos mais aprofundados e utilizando-se de equipamentos mais precisos sejam necessários, de modo que se possa revelar com precisão de centímetros a altura desta ocorrência. Esta informação é essencial também se considerarmos o marketing turístico da destinação turística.

Embora tenhamos carência de informações oficiais sobre as alturas de quedas d'águas paulistas, resta como referências de pesquisa matérias jornalísticas e consultas aos sites de prefeituras municipais com informações consideradas oficiais. Utilizando-se destes referenciais apresentamos as 10 quedas d'águas mais altas do estado de São Paulo anteriormente.

Com base nestes indicadores, e se comprovada a suposição, a Cascata do Champagne ou Araucária será a 3ª maior cachoeira do Estado de São Paulo com os **153 metros de altura** relatados. De se ressaltar ainda a necessidade de definição do nome fantasia desta ocorrência, popularmente chamada de Champagne pelos locais, contudo chamada de Cachoeira das Araucárias pelo proprietário da fazenda aonde ela se encontra.



**CAPÍTULO 4 - CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS**



4. Concepção de Estratégias

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário Turístico, da revisão do Plano Diretor de Turismo de 2016-2019, do Diagnóstico Turístico e referências à Pesquisa de Demanda Real realizada em 2021.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (Poder Público, Empresários, COMTUR, demais cidadãos interessados) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

4.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Embora existam determinados pontos críticos e muitos itens a serem aprimorados, o cenário para o desenvolvimento da atividade turística é, de modo geral, otimista segundo apurou-se.

Importante ressaltar que este planejamento construiu a **missão** e **visão** para o município com relação ao turismo⁹. Também serão estabelecidos os **objetivos** e **metas** que deverão ser alcançados, em um período de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades do município.

Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

⁹ Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. E a **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, poder público, terceiro setor e representações de classe).



Quadro 9 – Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	Cenário
1. Caracterização da região	CENÁRIO OTIMISTA
2. Ambientes cultural e natural	CENÁRIO OTIMISTA
3. Ambiente Jurídico e Institucional	CENÁRIO NEUTRO
4. Infraestrutura	CENÁRIO OTIMISTA
5. Oferta Turística	CENÁRIO OTIMISTA
6. Demanda Turística	CENÁRIO OTIMISTA
7. Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo	CENÁRIO NEUTRO

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Depois do Prognóstico apresentado serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico. Inclui-se nesta avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados no item 4.3.

4.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou



subjetivamente pelos seus clientes. Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando o trade turístico às variáveis mercadológicas que o influenciam.

O conjunto composto por missão e visão representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

4.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus atores da cadeia produtiva do turismo e o futuro destes. É a partir desta missão que as ações de marketing também poderão ser melhores planejadas para o futuro.

Diante das discussões promovidas nos Encontros Temáticos, análise dos posicionamentos recomendados no Plano Diretor de Turismo 2016-2019, a equipe de trabalho formada pela **Leal Consultores e Associados** recomendou à Estância Hidromineral de Águas da Prata ter como Missão no desenvolvimento do turismo:

“Ser um destino turístico fonte de vida, vertedouro de experiências memoráveis a céu aberto, ofertando produtos e serviços contemporâneos inclusivos, sustentáveis e capazes de gerar riquezas para Águas da Prata promovendo bem-estar aos seus habitantes e turistas”.

Importante ressaltar que, para chegarmos a esta missão, diversos fatores foram considerados. Águas da Prata é uma referência centenária no Brasil pela qualidade das suas águas e por sua riqueza hídrica. O relevo serrano é presente e distribuído por toda a área municipal com especial destaque para as elevações em São Roque da Fartura, 2º aglomerado urbano mais alto do estado com 1.285 metros¹⁰ de altitude e Pico do Gavião, com 1.663 metros de altitude. No Pico do Gavião concentram-se atividades de turismo de aventura (asa delta e parapglider), assim como em outras regiões da área municipal o ecoturismo e turismo de aventura são pronunciados em razão da existência de dezenas de quedas d’água distribuídas em seu território. Há o

¹⁰ Constatado por medição na inventariação turística por meio de GPS.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



Bosque Municipal, o Parque Estadual de Águas da Prata, além de operações de produtos turísticos do segmento como trekkings, escaladas, rapel, mountain bike, entre outros. Historicamente o município possuiu empreendimentos com foco e tratamentos terapêuticos utilizando de suas águas termais e bem-estar por meio de casas de repouso e de tratamentos holísticos. Vizinha do município mineiro de Poços de Caldas, Águas da Prata está localizada em uma região serrana de rochas vulcânicas e, nos últimos 20 anos, tem sido impactado o seu fluxo turístico por ser o ponto de partida do “Caminho da Fé”, principal rota peregrina brasileira - é passagem obrigatória também de seus principais ramais. De se registrar ainda fazendas históricas, seus prédios históricos, monumentos como o Cristo, edificado na década de 1960, restaurantes rurais em locais agradáveis, espaços culturais ao ar livre e seus tradicionais fontanários.

A indução do turismo passa por uma Missão que consiga traduzir o propósito de se desenvolver turismo em uma localidade. Da mesma forma, consolida a nova imagem em relação ao destino e contribui para um novo posicionamento que mostre a contemporaneidade e os diferenciais desta destinação.

4.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde Águas da Prata pretende chegar na condição de destino turístico.

No Plano Diretor de Turismo 2016-2019 não foi construída missão. Contudo foi elaborada e apresentada a visão que segue:

"Águas da Prata é referência em sustentabilidade, através do melhor uso de seus recursos hídricos, o que justifica o título de "Rainha das Águas". Além disso, sua oferta turística é complementada pelo Turismo de Natureza e atividades culturais. Empresários, comunidade e administração pública se uniram em prol da comercialização de uma cidade receptiva, estruturada e com atendimento diferenciado para os turistas. As informações turísticas estão disponíveis, de forma atualizada, em portal na internet e em pontos estratégicos da cidade. A expectativa dos turistas é constantemente superada".

É apresentada na Revisão do Plano Diretor de Turismo 2022 uma visão mais sucinta e didática, acessível a estudiosos, empreendedores e comunidade receptora.



“Destino turístico brasileiro lembrado pelo bem-estar e por celebrar a vida”.

As metas relacionadas ao tema estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

4.2.3 Valores

A seguir descrevemos os valores para o desenvolvimento do turismo no destino. Ou seja, o conjunto de princípios recomendáveis de serem adotados pela cadeia produtiva do turismo e por toda a localidade para o desenvolvimento do turismo. Foram validados como valores indispensáveis dentro deste contexto de promoção turística:

- Bem-estar do pratense;
- Acolhimento com profissionalismo;
- Criatividade e otimismo;
- Sustentabilidade;
- Fé.

Neste momento a setorização do Mapa Turístico de Águas da Prata do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata 2022 será apresentado, conforme o item 4.2.4 subsequente.

4.2.4 Setorização do Mapa Turístico de Águas da Prata

A Setorização do Mapa Turístico de Águas da Prata presente na Revisão do Plano Diretor de Turismo em 2022 utilizou como base um mapa histórico da área municipal¹¹, resultando na Setorização Turística da Área Municipal de Águas da Prata.

As setorizações se fazem necessárias, uma vez que auxiliam na compreensão do território, no planejamento das ações de interesse público e na distribuição dos investimentos. Com a setorização é possível diagnosticar quais as áreas prioritárias

¹¹ Adaptação de mapa da base cartográfica do município de Águas da Prata, sem especificações, cedido pela Secretaria de Planejamento para uso no estudo.

Estância Hidromineral de Águas da Prata

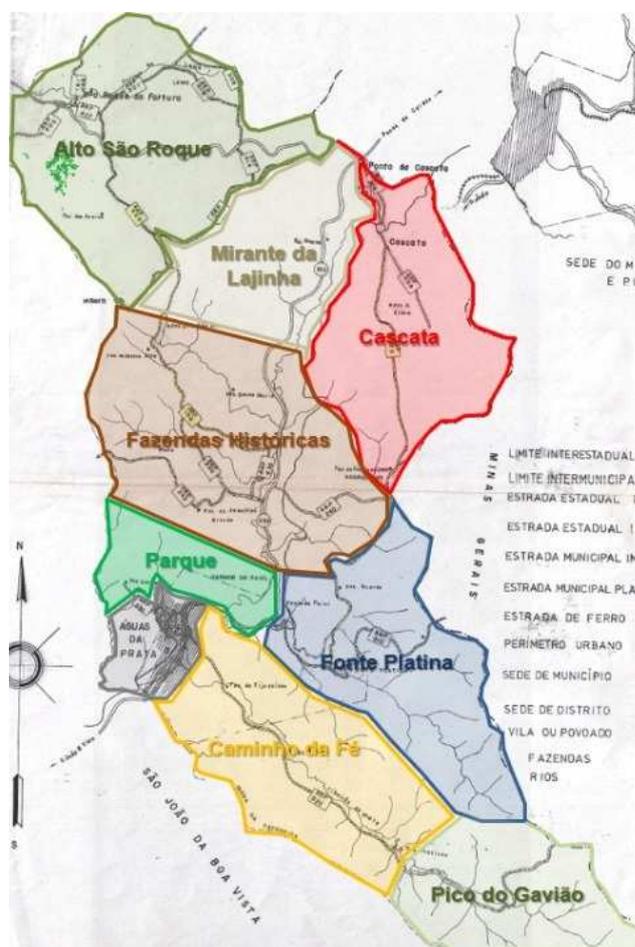


para receberem os esforços da municipalidade e mesmo da iniciativa privada para o aprimoramento da atividade turística. Da mesma forma é possível identificar quais áreas são promissoras.

É de se esclarecer que ambos os mapas confeccionados utilizaram como referência a base cartográfica cedida pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Águas da Prata. Portanto, o trabalho da consultoria se empenhou em proposições que respeitassem as particularidades locais, os zoneamentos vigentes e as preconizações da legislação genérica do município.

Na referida Setorização foram respeitadas e convalidadas nove áreas. Localizando-se ao sul os Setores Pico do Gavião, Caminho da Fé e Fonte Platina. Na porção central da área municipal Zona Urbana e Arredores da Cidade, Fazendas Históricas e Parque Estadual. Ao norte localizam-se os Setores Cascata, Mirante da Lajinha e Alto São Roque.

Figura 10 – Setorização Turística da Área Municipal de Águas da Prata.



Fonte: Revisão do Plano Diretor de Turismo (2022).



No item 4.3 serão apresentados os Encontros Temáticos realizados em função da presente Revisão do Plano Diretor de Turismo.

4.3 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe técnica de trabalho com o Conselho Municipal de Turismo, representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Governo Municipal e o Legislativo Municipal.

Quadro 10 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Governo Municipal
ET2	Associações e Entidades
ET3	Restaurantes e Hospedagem
ET4	Legislativo Municipal
ET5	Atrativos Turísticos
ET6	Proprietários Quiosques Parque Calçadão
ET7	COMTUR
ET8	Comércio Diferenciado

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

De se reafirmar a divulgação destes Encontros Temáticos junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito pela Secretaria de Turismo e Cultura.



A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Águas da Prata que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 2 – Estudos e Análises. Foram realizadas 08 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do Município.

Os dados coletados durante não apenas esta fase do estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Diretoria de Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, o qual permitirá o controle e reavaliação do Plano.

4.3.1 ET1 – Governo Municipal

No encontro com o Governo Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 11 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Natureza- Eventos esportivos- Caminho da Fé (turismo religioso)- Ambiente favorável para treinamentos esportivos- Esportes de aventura	<ul style="list-style-type: none">- Mau atendimento ao turista de parte da cadeia produtiva do turismo- Hotelaria insuficiente- Descontinuidade de Políticas Públicas em Turismo



<ul style="list-style-type: none"> - Empreendimento gastronômico (culinária truta) - Água de Águas da Prata - Mirantes (beleza cênica) - Existência do balneário - Quedas d'água (mais de 90 catalogadas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicações equivocadas de recursos DADETUR através dos tempos - Gastronomia - Uso e Ocupação do Solo (imóveis) - Cultura na comunidade de que a responsabilidade pelas ações é apenas do Poder Público - Divulgação - Passagem para Poços de Caldas - Pertencimento (parte dos cidadãos falam mal da cidade) - Empreendimentos inacabados - Dificuldade de estacionamento - Conservação espaços públicos - Acesso às quedas d'água
--	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Quadro 12 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Turismo de Balneário - Segmento turístico rural - Turismo de Aventura - Turismo Religioso - Agência SEBRAE-SP - Trem turístico Prata-Poços - Capacitações RT e intermunicipais - Turismo gastronômico 	<ul style="list-style-type: none"> - Mineradoras (de minérios) - Manejo florestal (eucaliptos com plantação desenfreada) - Queimadas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 13 – ET1: Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none">- Renascendo das cinzas;- Depressiva, mas em tratamento;

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como eles visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 14 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Prata: das cinzas ao ouro;▪ Vivendo e revivendo em Águas da Prata;▪ A natureza começa aqui;▪ Ressurgimento de Águas da Prata;▪ Águas da Prata: você não pode deixar de conhecer o que ela oferece;▪ A rainha voltou!▪ Juntos nos veremos aqui!

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:



Quadro 15 – Sugestões ET1.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">▪ Captar investidores privados;▪ Participação iniciativa privada (articulação de um ambiente de governança);▪ Ações para “segurar”, aumentar a permanência dos turistas em Águas da Prata;▪ Ações de promoção dos ícones de Águas da Prata;▪ Valorizar produtos existentes e criar produtos;▪ Aumentar estacionamento;▪ Promover capacitações para empreendedores, operacionais;▪ Sensibilizar servidores públicos e comunidade receptora para o turismo;▪ Eventos gastronômicos temáticos.▪ Resgatar memória ferroviária local;▪ Resgate da memória (Revolução de 32);▪ Rota das Fontes;▪ Divulgação da destinação (guia);▪ Plano de Marketing.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 02, realizado especialmente com os representantes do Associações e Entidades.

4.3.2 ET2 – Associações e Entidades

No encontro com os representantes das associações e entidades foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:



Quadro 16 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Patrimônios históricos tombados pelo Condephaat e Comdephicn - Patrimônio paisagístico, ambiental natural, hídrico, geológico, histórico e arqueológico, climático, paleontológico - Localização geográfica - Acesso viário - Tradições históricas (imigrantes, negros, indígenas) - História ferroviária - Revolução de 32 - Caldeiras (pequenos vulcões) - 300 nascentes - Mais de 100 quedas d'águas - Unidade de Conservação (Parque Estadual) - Legislação Municipal para ordenamento e uso de solo - Execução da Revisão do Plano Diretor de Turismo de forma participativa - Grupo de Artesanato (mapeamento, madeira, cerâmica, entre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas Públicas de incentivo ao tombamento - Sítios não cadastrados (licenciamento ambiental) - Especulação e exploração imobiliária - Tráfego de caminhões (2 mil por dia) - Poluição sonora - Estradas rurais (conservação) - Uso e compactação do solo (eucalipto) - Falta de acessibilidade em muitos empreendimentos - Assoreamento Ribeirão da Prata e insegurança hídrica - Queimadas - Falta fiscalizações do uso turístico - Desconhecimento dos potenciais turísticos por parte da comunidade local - Artesanato típico (carece de encontrar a identidade)

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 17 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Geoparque Poços-Águas da Prata- Investimentos de empreendedores externos- Turismo interno/nacional- Segmento turístico de natureza (ao ar livre)- Segmento de observação de aves	<ul style="list-style-type: none">- Queimadas- Abandono Fundação Florestal (Governo Estadual)- Pandemia COVID-19

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Após o levantamento acima, os representantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 18 – ET2: Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none">• Turismo de passagem;• Espremido;• Sob caminhões, carretas e treminhões;• Restrito a iniciativas isoladas;• Retomada;• Retomada de investimentos;• Ressurgimento (novo olhar).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Na sequência do Encontro Temático destinado associações e entidades foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos membros do como eles visualizam o turismo receptivo no município se considerando em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:



Quadro 19 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

- Iniciativa privada muda a história do turismo de Águas da Prata;
- Rainha das Águas ressurgiu;
- Rainha das Águas retoma o trono;
- Água é vida! Venha viver Águas da Prata!
- Águas da Prata é turismo de experiência!
- Luzes, cores e sabores: essa é Águas da Prata!
- Turismo vulcânico é atração nacional;
- Se você pensa que a Prata só é água...

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 20 – Sugestões ET2.

Sugestões

- Captação de investidores externos;
- Capacitação artesãos em técnicas artesanais e iconografia;
- Sensibilização para o turismo;
- Sensibilização para a memória histórica;
- Plano de Marketing (segmentação de mercado e novos públicos);
- Cumprimento Lei Orgânica referente à temática do turismo;
- Estudo de viabilidade geoparque Poços-Prata;
- Cartões Postais;
- Continuidade Políticas Públicas;
- Projeto “Plano Diretor em Ação”;
- Buscar novas identidades para o turismo;
- Licenciamento usos cachoeiras (Planos de Manejo);
- Projetos Revolução 32;



- Regulamento Exploração turística local;
- Publicações históricas.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 03, realizado especialmente com os representantes dos meios de Hospedagem e Meios de Alimentação.

4.3.3 ET3 – Restaurantes e Hospedagem

No encontro com os representantes dos Meios de alimentação (Restaurantes) e Meios de Hospedagem foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 21 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Água (propriedades)- Diversidade natureza- Clima- Localização- Marco zero do Caminho da Fé- Há empreendedores investindo no turismo- Segurança	<ul style="list-style-type: none">- Movimento de turistas apenas aos finais de semana- Estrutura para acolhimento e serviços a ciclistas e peregrinos Caminho da Fé- Sazonalidade turística- Atendimento ao turista (em parte dos operacionais de empreendimentos alimentação)- Acolhimento parte população- Logística de transporte público- Pouca oferta mão-de-obra- Parte dos atrativos e pontos turísticos abandonados



	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil do público predominante (pouco poder aquisitivo) - Saudosismo/Nostalgia do passado de turismo por parte da população - Público visitante de “passantes” - Falta de turistas - União empreendedores
--	---

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Quadro 22 – Oportunidades e Ameaças ET3.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Proximidade com Poços de Caldas e São João da Boa Vista - Caminho da Fé - Segmento de cicloturismo/peregrinos 	<ul style="list-style-type: none"> - Destinos vizinhos mais bem preparados para receber o turista

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 23 – ET3: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none"> • Desaquecido; • Despertando; • Patinando; • Muito parado; • Está fraco.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como eles visualizam o turismo receptivo no município se considerando em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 24 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Águas da Prata é a nova Campos do Jordão!▪ Destaque entre as cidades turísticas do Brasil!▪ Melhor água do mundo...▪ Águas da Prata: seu melhor destino

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 25 – Sugestões ET3.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorias PIT – Posto de Informação Turística (apoio ao turista);▪ Associativismo entre empreendedores;▪ Capacitação em gestão para empreendedores;▪ Capacitações em mão de obra (atendimento);▪ Política de Qualidade dos empreendedores: capacitações como pré-requisitos para contratação contratações;▪ Prata reinventar-se para novos tipos de turista (segmento de público-alvo);▪ Preparação população (educação para o turismo);▪ Publicidade e propaganda da destinação (promoção coletiva com um portal da destinação);▪ Ações coletivas que promovam gastronomia;



- Desenvolver estratégias de aproximação entre empreendedores;
- Estrutura de apoio para Caminho da Fé;
- Revitalização Cascatinha;
- Sensibilização e envolvimento da comunidade para o turismo (despertar).
- Turismo nas escolas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 04, realizado especialmente com os representantes do Legislativo Municipal.

4.3.4 ET4 – Legislativo Municipal

No encontro com os representantes do Legislativo Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 26 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Gastronomia- Turismo rural/cicloturismo- Cascata (Estação/Revolução de 32)- Cachoeiras- Clima serrano- Caminhos para esportes off road- Altitude de São Roque- Produtos típicos: queijo, linguiça, doces- Águas- Fonte Platina (tear)- Melhor goiabada cascão do Brasil	<ul style="list-style-type: none">- Parte dos habitantes não apresentam opções de passeios em Águas da Prata- Hospedagem insuficiente- Sinalização turística (meio rural e atrativos naturais)- Produtos típicos de Águas da Prata- Empresários “aventureiros” em espaços públicos concedidos- Construções degradadas (Hotel São Paulo)- Balneário



- Balneário	- Transporte de veículos pesados no centro da cidade
-------------	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Quadro 27 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Segmento de cicloturismo- Trem turístico intermunicipal- Segmento de esportes off road- Parceiras com Poços de Caldas	<ul style="list-style-type: none">- Queimadas- Pandemia COVID-19- Plantações de eucaliptos na região

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 28 – ET4: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none">• Fraco;• Não há turismo;• Fraco devido à pandemia;• Aparecendo investimentos (Boulevard e Cascatinha) para uma retomada;• Muito dependente das águas;• Acomodado, parou no tempo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como eles visualizam o turismo receptivo no município se considerando em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:



Quadro 29 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhor cidade para se viver;▪ Quem visita não esquece jamais;▪ Cidade saúde;▪ Melhora 80% o turismo;▪ Quer viver 100 anos? Vá para Águas da Prata...▪ Prata que virou ouro...

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 30 – Sugestões ET4.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">▪ Espaço para acolhimento e pontos de apoio para ciclistas e peregrinos;▪ Rotas cicloturísticas organizadas por grau de dificuldade;▪ Capacitação em atendimento;▪ Promover destinação (esportes radicais e natureza);▪ Incentivar empreendimentos de hospedagem;▪ Reforma Bosque;▪ Possível concessão ao Balneário;▪ Reuniões periódicas (governança);▪ Adoção dos espaços por empresários;▪ Criar produtos “diferenciados”;▪ Buscar linhas de crédito para expansão dos negócios;▪ Sinalização turística (meio rural e atrativos naturais);▪ Parceiras entre empreendedores para Poços de Caldas;



- Incentivar visitas organizadas nas cachoeiras e campings rurais (hospedagem);
- Incentivar o empreendedorismo no turismo, mostrar a viabilidade econômica e buscar investidores;
- Missões Técnicas (visitas de empresários em outros empreendimentos);
- Ampliar divulgação dos atrativos turísticos e produtos já existentes;

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 05, realizado especialmente com os representantes dos Atrativos Turísticos.

4.3.5 ET5 – Atrativos Turísticos

No encontro com os representantes dos Atrativos Turísticos foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 31 – Pontos Fortes e Fracos ET5.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Espaços rurais (propriedades)- Fluxo turístico existente- Bosque recebe muitos excursionistas que passam por Águas da Prata- Água, vegetação e café- Café vulcânico- Município extenso- Mapeamento de rotas (Associação Serras Vulcânicas)- Espaços culturais e históricos- Caminho da Fé	<ul style="list-style-type: none">- Falta de indicadores sobre perfil de turistas- Produção típica associada ao turismo (produto próprio e artesanal)- Burocracia com relação à Fundação Florestal na utilização turística do Bosque- Teatro do Balneário pouco utilizado- Ações culturais- Opções de alimentação



<ul style="list-style-type: none"> - Pico do Gavião - Balneário - Estradas cênicas - Vulcão - Garganta do inferno (único local de observação de sedimentos) - Riqueza hídrica - Mirante da Lajinha 	<ul style="list-style-type: none"> - Município fragmentado - Espaços culturais e históricos públicos e privados desarticulados - Pedágio (desconto pequeno) que dificulta deslocamentos dos munícipes - Atropelamento de fauna nas rodovias - Não ter clareza de sua identidade (muitas vocações e diversidade) - Comunidade não é “trabalhada” para se conhecer mutuamente - Falta de preparo e autoestima da comunidade para o turismo - Não há levantamento de fauna - Mapeamento (georreferenciamento) e em mapeamentos on line de Águas da Prata - Abandono do Mirante da Lajinha - Falta de segurança de fluxo na SP-342
---	---

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Quadro 32 – Oportunidades e Ameaças ET5.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Pandemia COVID-19 - Recursos apoio ações culturais - Segmento de geoturismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Pandemia COVID-19

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 33 – ET5: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none">• Crescimento;• Efervescente;• Dor do crescimento;• Colaborativo;• Prosperidade;• Represado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como eles visualizam o turismo receptivo no município se considerando em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 34 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Águas da Prata: além das suas fontes;▪ Novo destino do ecoturismo do Brasil;▪ Cidade para pessoas;▪ Seminário de Turismo Social Balneário Teotônio Vilela;▪ Águas e experiências de Prata e Ouro...▪ Turismo de experiência em regiões vulcânicas!

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:



Quadro 35 – Sugestões ET5.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">▪ Bosque como “display” de Águas da Prata para excursionistas (passantes);▪ Missa turística;▪ Animação cultural como atratividade turística (eventos culturais, exposição fotográficas, danças típicas, entre outros);▪ Ampliação das opções de alimentação;▪ Roteiros de um, dois e três dias (roteiros adequados à extensão do município);▪ Avaliar a transformação do mapeamento de rotas Associação Serras Vulcânicas em produtos;▪ Melhorias Balneário;▪ Organizar cadeia produtiva do turismo para pleitear isenção de tarifa de pedágio para municípios na rodovia (renovação concessão);▪ Mapeamento de Rotas Cênicas municipais;▪ Semanas de Patrimônio (eventos científicos);▪ Levantamento de fauna;▪ Correção do mapeamento (georreferenciamento) e em mapeamentos on line (mecanismos de busca);▪ Implementar sistema de gestão da atividade turística;▪ Identificar localização do Mirante da Lajinha para proposição de projetos.▪ Fortalecimento das Quermesses e eventos tradicionais.▪ Via crucis no caminho do Morro do Cristo...

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 06, realizado especialmente com os Proprietários dos Quiosques Parque/Calçadão.



4.3.6 ET6 – Proprietários dos Quiosques Parque/Calçadão

No encontro com os Proprietários Quiosques do Parque/Calçadão foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 36 – Pontos Fortes e Fracos ET6.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Cachoeiras - Trilhas na natureza - Tradição da culinária da pamonha - Fauna (macaco prego no parque) - Caminho da Fé - Ciclismo (cicloturismo) 	<ul style="list-style-type: none"> - Informações Turísticas (PIT) - Acesso atrativos - Sinalização cachoeiras - Guiamento turístico - Folheteria e mapas desatualizados - Uniformidade dos quiosques (falta de padrão) - Deterioração do Bosque - Banheiro no bosque - Área de embarque e desembarque no Bosque - Quiosques não abrem de quarta a domingo - Falta de investimento no turismo através dos tempos - Carência de eventos turísticos - Conservação Teatro Balneário - Estacionamento - Poucas lembranças - Conservação do Parque - Coletivamente quiosques não estarem abertos

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 37 – Oportunidades e Ameaças ET6.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Atuação guiamento turístico- Caminho da Fé- Treinamentos para empreendedores com SEBRAE-SP, SENAR-AR/SP- Atendimento de trailers	<ul style="list-style-type: none">- Queimadas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 38 – ET6: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none">- Diminuindo a cada ano que passa;- Depende de Poços de Caldas;- Não explora o potencial da cidade (não valoriza pontos positivos);- De passagem;

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como eles visualizam o turismo receptivo no município se considerando em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:



Quadro 39 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Com gestão pública!▪ Prata bomba no turismo!▪ Turismo espiritual na Prata...▪ Águas da Prata bonita por natureza

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 40 – Sugestões ET6.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">- Paisagismo e melhorias no bosque;- Uniformidade dos quiosques (falta de padrão) e inovação;- Área de embarque e desembarque no Bosque;- Quiosques funcionarem de quarta a domingo;- Criar uma Política de Qualidade (condutas) para organização dos quiosques, com critérios para funcionamento;- Associação proprietários de quiosques (ideias novas);- Melhorias de acessos aos atrativos rurais e de natureza;- Melhorar divulgação;- Preparo para atendimento de trailers;- Câmeras de segurança com investimento dos empreendedores;- Eventos turísticos temáticos;- Capacitações/palestras para empreendedores calçadão/parque;- Dialogar em função de garantias do Poder Público e obrigações do empreendedor quanto aos espaços quiosques/chalés/calçadão visando formalizações;

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 07, realizado especialmente com os representantes do COMTUR.

4.3.7 ET7 – COMTUR

No encontro com os representantes do COMTUR foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 41 – Pontos Fortes e Fracos ET7.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Patrimônio paisagístico, ambiental natural, hídrico, geológico, histórico e arqueológico, climático, paleontológico- Mudança de perfil de público (de idosos para ciclistas e caminhantes - aventura)- Áreas naturais- Aumento da união de empresários e sociedade civil (interesse para a discussão)- Lei proibindo mineração na Prata- Calendário Cultural- Roteiro Caminhos da Revolução- Pousada Vegana (Soul Vegan)- Balneário- Estações Ferroviária (Prata e Cascata)- Fachada do Hotel São Paulo- Paisagismo em espaços públicos- Fontanário	<ul style="list-style-type: none">- Tráfego de caminhões (poluição)- Falta de Plano Diretor em Águas da Prata (especulação imobiliária)- Calendário de Eventos Turísticos (específico de turismo não há)- Hotelaria insuficiente- Resistência de parte da população em relação à economia do turismo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 42 – Oportunidades e Ameaças ET7.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Pandemia COVID-19 (espaços abertos e momento novo para Águas da Prata)- Segmento turístico de eventos- Formas alternativas de hospedagem (AirBnB)- Parcerias Público-Privadas	<ul style="list-style-type: none">- Tráfego de caminhões (poluição)- Plantio de eucaliptos em área de altitude- Pressão mercado imobiliário- Operação clandestina de prestadores de serviços de fora em ecoturismo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 43 – ET7: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none">- Começando;- Gerando renda;- Engatinhando;- Capengando;- Muito potencial para crescer.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como eles visualizam o turismo receptivo no município se considerando em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:



Quadro 44 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

- Serras vulcânicas paulistas se destacam como destino do Brasil;
- Águas da Prata: patrimônio da diversidade paulista pertinho da capital;
- Águas da Prata volta a ser a Rainha das Águas...
- Águas da Prata: sinfonia de São Paulo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 45 – Sugestões ET7.

Sugestões

- Aproximar proprietários rurais e operadores em ecoturismo;
- Desenvolver atividades de orientação sobre legislação ambiental e operação segura;
- Legislação e cadastro de operadores em turismo de aventura;
- Missões técnicas a empreendimentos e destinos turísticos de sucesso para troca de experiência;
- Calendário de Eventos Turísticos Municipal (COMTUR definir quais eventos);
- Eventos temáticos de acordo com segmento de turismo identificado em Águas da Prata;
- Comemorar Dia Nacional do Turismo;
- Parcerias Público-Privadas;
- Legislações de incentivo ao turismo;
- Centro Turístico;
- Fomentar empreendedorismo em turismo;
- Sensibilização do cidadão para o turismo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Finalizando os encontros, no próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 08, realizado especialmente com os representantes do Comércio Diferenciado.

4.3.6 ET8 – Comércio Diferenciado

No encontro com os Representantes do Comércio Diferenciado foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Águas da Prata, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 46 – Pontos Fortes e Fracos ET8.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Qualidade do artesanato- Terço Nossa Senhora de Lourdes- Artesanato com cenas da cidade- Paisagens maravilhosas- Fama da água- Doce do Pau do Pé Vermeio (tronco da árvore chamada jaracatiá)- Tranquilidade- Cidade Charmosa- Trilhas- Localização geográfica- Quantidade de pessoas que passam na Prata todos os dias	<ul style="list-style-type: none">- Não tem identidade definida para o destino- Baixa autoestima do cidadão em relação à própria cidade- Falta de mão de obra- Pratense não compra produtos do pratense- Divulgação- Desunião do comércio, expositores e da comunidade- Movimento de caminhões (poluição)- Sinalização turística- Parte das pessoas acham que a Prata é só o bosque- Parte das pessoas tem receio de quem vem de fora para morar- Pessimismo- Hotelaria insuficiente- Calendário de Eventos Turísticos

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 47 – Oportunidades e Ameaças ET8.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- 13 mil peregrinos passando por todo o ano- Campeonatos internacionais de esportes (paraglider)	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como se encontra o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 48 – ET8: como está o Turismo hoje em Águas da Prata?

Como está o Turismo hoje em Águas da Prata?
<ul style="list-style-type: none">• Péssimo;• Caminhando;• Engatinhando;• Em conflito com forças que não querem o turismo;

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como eles visualizam o turismo receptivo no município se considerando em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 49 – ET8: como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Águas da Prata daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Venha para Águas da Prata: aqui tem!▪ Venha para Águas da Prata: águas, natureza e qualidade de vida. Você quer mais o quê?



- Sombra e água fresca – da melhor qualidade - na Prata!

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 50 – Sugestões ET8.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">- Sinalização de trânsito e turística;- Avaliar a possibilidade da receita de doce de jaracatiá (doce de pau) como legado da culinária pratense;- Material que indique todos os caminhos turísticos de Águas da Prata;- Material turístico online;- Capacitações com foco em serviços turísticos;- Organizar um Calendário de Eventos Turísticos;- Criar estratégias para atender pessoas que passam e tentar “segurar” os passantes;- Conscientizar a população;- Trabalho para mudar mentalidade dos cidadãos e dos empreendedores em relação ao turismo;- Casa do turista.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2022).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 4.4 serão apresentados os Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Águas da Prata.



4.4 Programas e Projetos

Os Programas e Projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo e suas ações para os 03 anos subsequentes, uma vez que após este período a presente Revisão do Plano Diretor de Turismo 2022 necessitará ser revisto novamente conforme recomenda a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015.¹²

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os Programas que seguem:

- P1 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
- P2 - Valorização dos Atrativos Turísticos Naturais e Histórico-Culturais;
- P3 - Infraestrutura Turística;
- P4 - Marketing da Destinação;
- P5 - Políticas Públicas e Legislação;
- P6 - Sensibilização do Público Interno.

Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pela presente Revisão do Plano Diretor de Turismo 2022. O conjunto de Programas elaborados com seus respectivos Projetos tem como referência ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Águas da Prata, colaborando para com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade da destinação turística pratense nos cenários regional, estadual e nacional.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada um dos **06 Programas** contém sugestões de **Projetos**, totalizando 47 ações recomendadas. Os projetos possuem a descrição de **Objetivos, Responsáveis** pela execução e **Prazos**. Os projetos são as ações específicas, nos objetivos estão descritas as metas a serem alcançadas com a ação proposta, os responsáveis pela execução (podem ser tanto

¹² Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística: (...) VI - ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos.

Estância Hidromineral de Águas da Prata



representante do Poder Público, como COMTUR, terceiro setor ou iniciativa privada), e os prazos são o tempo para que a ação almejada seja realizada.

Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes Programas e Projetos podem se dar por meio de recursos próprios do município, por meio de doações da iniciativa privada na forma de patrocínio ou doação ao FUMTUR, por meio dos recursos estaduais provenientes do DADETUR – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos, fruto da qualificação histórica do município como Estância Turística¹³ e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderão ser viabilizadas por meio de parcerias com instituições, tais como SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades considerando-se a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto, inclusive instituições locais.

Para finalizar a apresentação deste subitem, considerando-se as características da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e a necessidade trienal de revisão do Plano Diretor de Turismo, **entendemos neste estudo como ações de curto prazo o período de um ano, médio prazo o período de dois anos e longo prazo o período que compreende três anos.**

¹³ Art. 7º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 qualifica todas as Estâncias como Turísticas, sem prejuízo à utilização, no caso de Águas da Prata, da qualificação de Hidromineral para a finalidade de marketing da destinação.



Quadro 51 – Programa 1.

PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE TURISMO (11 ações)		
<p>OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Águas da Prata e parcerias para solucionar desafios que se apresentem ao desenvolvimento do turismo.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>1 Sensibilização de empreendedores</p>	<p>Sensibilizar empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, assim como para a roteirização, a operação de um receptivo no destino e o cadastramento no CADASTUR.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>2 Capacitação dos Conselheiros do COMTUR</p>	<p>Capacitar os conselheiros do COMTUR, através cursos, palestras e outros, com foco em Políticas Públicas e Legislações no Turismo, para que possam participar/contribuir de forma mais efetiva nas ações que o COMTUR e no desenvolvimento do Turismo.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>3 FUMTUR em ação</p>	<p>Operar o Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los às ações do COMTUR para estímulo e desenvolvimento da atividade turística.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>4 Monitoramento da demanda</p>	<p>Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências de quem usufrui da oferta local por meio de pesquisas nos empreendimentos turísticos.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>5 Campanha “Prata Destino Acessível”</p>	<p>Campanha para apresentar a acessibilidade como um fator de inclusão social e de</p>	<p>Médio</p>



	<p>competitividade no mercado turístico. Promover orientações quanto à melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco na acessibilidade universal no destino.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	
<p>6 Capacitações para empreendedores da cadeia produtiva do turismo</p>	<p>Capacitar empreendedores dos atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, agenciamento, artesanato e eventos para melhorias na gestão e na operação de seus empreendimentos, proporcionando aprimoramento ao profissionalismo na cadeia produtiva do turismo receptivo e perseguindo a excelência em serviços.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR, SENAC e SEBRAE.</p>	Médio
<p>7 Qualificação da mão de obra</p>	<p>Oferecer capacitações e cursos aos trabalhadores (atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, agenciamento e eventos) para melhor prestação de serviços ao turista.</p> <p>Responsáveis: SEBRAE, SENAC e SEMTUC.</p>	Médio
<p>8 “Artesanato na Estância”</p>	<p>Capacitações aos artesãos para o aprimoramento de suas técnicas artesanais, identificação de novas técnicas de produção artesanal, identificação de espaço para vendas e valorização da iconografia local.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, SENAR-AR/SP e SEBRAE.</p>	Médio
<p>9 Capacitação serviços de apoio</p>	<p>Oferecer treinamentos aos meios de transporte, comércio, serviços, postos de combustíveis e ao <i>trade</i> turístico.</p> <p>Responsável: SEMTUC, COMTUR, SENAC e SEBRAE.</p>	Médio
<p>10 Hoteleira Pró-Turismo</p>	<p>Elaboração de material para captação de novos investidores no segmento hoteleiro, considerando-se potencial do destino para segmento de hotelaria de charme, a exemplo as</p>	Médio

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	hospedagens antigas e de bem-estar já edificadas. Responsáveis: COMTUR, SEMTUC e EMPREENDEDORES.	
11 Criação do “Selo de Turismo”	Criação do selo de turismo para os empreendimentos do setor e de atrativo responsável ambientalmente para atrativos e demais serviços relacionados ao turismo. Responsáveis: SEMTUC, COMTUR, SEBRAE e SENAC.	Longo

Fonte: Revisão Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 52 – Programa 2.

PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICO-CULTURAIS DO MUNICÍPIO (14 ações)		
OBJETIVO: Valorizar aspectos naturais e a identidade cultural do município em todas as suas representações.		
Projeto	Objetivo	Prazo
12 Trem turístico para Poços de Caldas – Águas da Prata – São João da Boa Vista	Monitorar as tratativas relacionadas à viabilização de possível trem turístico Poços de Caldas-Água da Prata-São João da Boa Vista. Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.	Curto
13 Todos pelo Parque Estadual!	Criação de grupo de estudo para apresentar soluções para melhor aproveitamento turístico do Parque Estadual de Águas da Prata. Responsáveis: Gestor do Parque Estadual, Representante proprietários de Quiosques do Parque, SEMTUC e COMTUR.	Curto
14 Novo Monumento ao Caminho da Fé	Parceria para implantação de novo monumento que simbolize o ponto de saída do Caminho da Fé e homenageie os peregrinos, em local seguro (Praça do Peregrino). Responsáveis: SEMTUC, COMTUR e Associação Caminho da Fé.	Médio
15 Pontos de Apoio ao Caminho da Fé	Promover ações que fomentem a criação de pontos de apoio ao peregrino, no percurso do Caminho da Fé no Município. Responsáveis: SEMTUC, COMTUR e Associação Caminho da Fé.	Médio
16 Organizar oferta turística cultural	Roteirizar visitação em espaços de artes distribuídos pelo município. Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.	Médio

Estância Hidromineral de Águas da Prata



<p>17 Festival Gastronômico de Águas da Prata</p>	<p>Promover, por meio de parcerias, evento com o objetivo de valorizar a culinária local, resgatar receitas antigas pratenses e criar receitas com os ingredientes típicos. Evento composto por palestras, workshops, premiação aos melhores pratos e praça de alimentação ao público visitante local e turistas.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>18 São Roque: destino serrano de inverno</p>	<p>Com base na inventariação turística realizada identificar empreendimentos e evidenciar oferta turística na região de São Roque da Fartura, identificado como segundo perímetro urbano mais alto de São Paulo e Top 10 no Brasil.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR e EMPRESÁRIOS.</p>	<p>Médio</p>
<p>19 Novos Atrativos Turísticos no Meio Rural</p>	<p>Estabelecer parceria com o Sindicato Rural de São João da Boa Vista, para a realização de uma ação conjunta para identificar os produtores rurais com interesse em aproveitar a oportunidade de agregação de valor à propriedade rural com a implantação do Turismo Rural.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>20 Rotas Cênicas da Prata</p>	<p>Desenvolver estudos visando estabelecer os caminhos rodoviários e rurais com maior interesse paisagístico¹⁴ (cênico) em Águas da Prata.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>21 Revitalização Portal</p>	<p>Revitalizar na entrada principal do município totens/pórticos, obras de arte ou monumentos que remetam à identidade de Águas da Prata.</p> <p>Responsável: SEMTUC.</p>	<p>Longo</p>
<p>22 Melhorias estruturais e paisagísticas – Bosque</p>		<p>Longo</p>

¹⁴ Portaria SUP/DER-097-28/12/1994, com base na Lei 8.900, de 29 de setembro de 1994, referente aos trechos de estradas consideradas de reconhecido valor paisagístico em menção pela sua importância e riqueza visual,



	<p>Promover melhorias infraestruturais e paisagísticas com monumentos e obras de arte ao ar livre ao longo do espaço público.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e SECRETARIA DE OBRAS.</p>	
<p>23 Estudo de Viabilidade para implantação de Parque Municipal</p>	<p>Realizar estudo de viabilidade visando implantação do Parque Urbano na região da Pedra do Boi, revitalizando área da Fonte Vitória, Pedra e Piscina do Boi e implementação de Borboletário.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e SECRETARIA DE OBRAS.</p>	<p>Longo</p>
<p>24 Delimitação do Centro Histórico de Águas da Prata</p>	<p>Adoção do termo Centro Histórico como referência turística e cultural e sua delimitação por meio de trabalho em grupo de estudos, com posterior inclusão no Plano Diretor Municipal.</p> <p>Responsáveis: PLANEJAMENTO, SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>
<p>25 Medição de Cachoeiras</p>	<p>Desenvolver um estudo visando melhor compreensão da geomorfologia fluvial de Águas da Prata, com especial destaque à Cachoeira do Champagne (ou Araucária), possivelmente a 3ª mais alta do Estado de São Paulo.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR e instituições de ensino superior.</p>	<p>Longo</p>

Fonte: Revisão Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 53 – Programa 3.

PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (06 ações)		
<p>OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender as demandas atuais e futuras, em especial quanto a acessibilidade, a mobilidade e a recepção de turistas.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>26 Acessos rurais</p>	<p>Planejar e executar a manutenção das estradas rurais para garantir acesso aos atrativos.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e SECRETARIA DE OBRAS.</p>	<p>Curto</p>
<p>27 Melhorias em acessibilidade na área central da cidade</p>	<p>Identificar pontos na área central visando aprimoramento de acessibilidade universal.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR e SECRETARIA DE OBRAS.</p>	<p>Médio</p>
<p>28 Melhorias na Sinalização Turística e de Trânsito internas</p>	<p>Promover melhorias na sinalização turística e de trânsito, instalando novas placas e retirando placas inservíveis e que propiciem poluição visual.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e SECRETARIA DE OBRAS.</p>	<p>Longo</p>
<p>29 Atualização da Sinalização Turística Rodoviária</p>	<p>Pleitear atualização de Sinalização de Orientação Turística rodoviária com financiamento ocorrendo por parte da Concessionária Renovias.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR e RT Entre Rios, Serras e Café.</p>	<p>Longo</p>
<p>30 Prata Limpa</p>	<p>Viabilizar ações que intensifiquem a limpeza pública na cidade e em áreas de grande fluxo de cidadãos e turistas. Trabalho visando diminuir poluição visual.</p>	<p>Longo</p>

Estância Hidromineral de Águas da Prata



	Responsáveis: SEMTUC, SECRETARIAS DE PLANEJAMENTO, OBRAS, EDUCAÇÃO, COMTUR, Prata Florida.	
31 Revitalização Mirante da Lajinha	<p>Viabilizar ações de melhoria no mirante, nas condições de acesso, implementação sinalização interpretativa. Trabalho visando diminuir poluição visual nas edificações de comunicação localizadas no seu topo.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e SECRETARIA DE OBRAS.</p>	Longo

Fonte: Revisão Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 54 – Programa 4.

PROGRAMA 4 – MARKETING DO DESTINO (05 ações)		
<p>OBJETIVO: Implementar melhorias e adequações do sistema de promoção, comercialização e divulgação de informações turísticas visando a sua atualização, assim como adoção de novas práticas que resultem no fortalecimento da marca Águas da Prata e na consequente concretização de negócios para o destino turístico e seus empreendimentos.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>32 CIT – Centro de Informações Turísticas</p>	<p>Instalar CIT em quiosque do Boulevard, dotado de equipe de atendimento, recursos de mídia digital e folheteria para distribuição a turistas.</p> <p>Responsável: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>33 Águas da Prata Presente em eventos</p>	<p>Participar dos principais eventos do segmento do turismo realizados no estado de São Paulo, promovendo o destino Turístico Águas da Prata e a Região Turística Entre Rios, Serras e Café, individualmente ou em parcerias com a SEMTUC-SP, MTur, Região Turística, outros Municípios ou Empreendedores.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, EMPREENDEDORES, COMTUR, RT ENTRE RIOS SERRAS E CAFÉ, e ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO.</p>	<p>Curto</p>
<p>34 Integração regional – RT Entre Rios, Serras e Cafés</p>	<p>Buscar parcerias regionais, da RT Entre Rios, Serras e Cafés incentivando os municípios da região para realizar ações cooperadas de promoção dos destinos, bem como a captação de novos visitantes.</p> <p>Responsável: SEMTUC e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>35 Representação Comercial do Destino</p>	<p>Promover encontros com os principais segmentos do trade turístico para a discussão de um formato de representação comercial do destino de forma cooperada e</p>	<p>Médio</p>



	<p>participativa, com o objetivo de promover o destino turístico Águas da Prata como uma oportunidade de gerar negócio para os empreendimentos privados do município e aumentar o fluxo turístico nestes empreendimentos e no município como um todo.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR, e EMPREENDEDORES.</p>	
<p>36 Plano de Comunicação “Destino Águas da Prata”.</p>	<p>Elaborar um Plano de Comunicação Multiplataforma integrando as principais mídias sociais com foco na divulgação dos atrativos turísticos, meios de alimentação, de hospedagens, artesanato, eventos e ações em prol do desenvolvimento do turismo. Apresentar o reposicionamento da marca “Águas da Prata: Fonte de Vida”, fortalecendo sua identidade no cenário do turismo estadual e nacional. Respeitar a Missão, Visão e Valores do presente estudo.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC.</p>	<p>Curto</p>

Fonte: Revisão Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 55 – Programa 5.

PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO (09 ações)		
<p>OBJETIVO: Promover o reconhecimento do Município como destino turístico pela comunidade local, por meio de políticas públicas e legislações que defendam o setor de turismo e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>37 Parcerias institucionais (Associação Serras Vulcânicas, Região Vulcânica, Caminho da Fé)</p>	<p>Reforçar os laços de parceria com instituições que apoiam o desenvolvimento local do turismo bem como validar/promover novos roteiros e roteiros já consolidados.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR, Associação Serras Vulcânicas e Caminho da Fé.</p>	<p>Curto</p>
<p>38 Fórum Municipal de Turismo</p>	<p>Promover conferências municipais para debater em esfera municipal ou regional o turismo de acordo com eixos temáticos recomendados pela Revisão do Plano Diretor de Turismo.</p> <p>Responsável: SEMTUC - COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>39 Missão Prata: fonte de vida!</p>	<p>Evidenciar a Missão, a Visão e os Valores do desenvolvimento turístico de Águas da Prata validados na Revisão do Plano Diretor de Turismo 2022 para empreendedores e repartições públicas (distribuição de impressão para enquadramento e publicação por meio de comunicação multiplataforma).</p> <p>Responsável: SEMTUC - COMTUR</p>	<p>Curto</p>
<p>40 Lei para Calendário de Eventos Turísticos</p>	<p>Identificar eventos indutores de turismo e criar Lei unificando o Calendário de Eventos Turísticos do município.</p>	<p>Curto</p>



	Responsáveis: COMTUR, SEMTUC e LEGISLATIVO MUNICIPAL.	
41 Gestão da Atividade Turística – Controle de Indicadores	<p>Prover e manter a Secretaria Municipal de Turismo com instrumentos necessários para a gestão da atividade turística do Município em especial em sua infraestrutura, equipamentos, estagiários, equipe técnica, assessoria de comunicação e material promocional digital e impresso, entre outras necessidades que venham a surgir diante do crescimento da atividade turística no município. Gestão de indicadores ISS, fluxo turístico, empregabilidade no turismo, entre outras demandas.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR, SECRETARIAS DE PLANEJAMENTO e GABINETE DO PREFEITO.</p>	Curto
42 Lei de incentivo para investimentos no segmento do Turismo	<p>Criar uma Comissão para apresentar estudos referentes a concessão de benefícios fiscais para empresas que desejam atuar no segmento de turismo em Águas da Prata.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC, COMTUR, SECRETARIAS DE PLANEJAMENTO, GABINETE DO PREFEITO e LEGISLATIVO MUNICIPAL.</p>	Curto
43 Participação na RT	<p>Manter uma relação permanente com a RT Entre Rios, Serras e Cafés com o compromisso de articulação regional em favor do desenvolvimento do turismo regional.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e COMTUR.</p>	Curto
44 Lei de apoio a concessão e recebimento de patrocínio a eventos e ações do segmento do Turismo.	<p>Criar um grupo de trabalho para discutir a concessão e recebimento de patrocínios de empresas privadas para execução de ações, eventos da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.</p>	Médio



	Responsáveis: SEMTUC, COMTUR, SECRETARIAS DE PLANEJAMENTO, GABINETE DO PREFEITO e LEGISLATIVO MUNICIPAL.	
45 Educação para o turismo	<p>Inclusão do projeto de turismo na escola com ações inseridas na grade curricular dos estabelecimentos de ensino municipais e de atividades com foco na valorização do turismo nas escolas públicas estaduais e particulares do município, avaliando possíveis parcerias com Instituições de Ensino de Águas da Prata, para execução das atividades.</p> <p>Responsáveis: SEMTUC e SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.</p>	Longo

Fonte: Revisão Plano Diretor de Turismo (2022).



Quadro 56 – Programa 6.

PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO (02 ações)		
OBJETIVO: Sensibilizar e envolver a comunidade pratense no reconhecimento da importância do turismo no Desenvolvimento Local, bem como na geração de riquezas (emprego e renda).		
Projeto	Objetivo	Prazo
46 Comemoração – Dia Mundial do Turismo	Sensibilizar a comunidade pratense para a hospitalidade no turismo com a realização de evento e da realização de passeios aos principais atrativos com distribuição gratuita de convites. Responsáveis: COMTUR e SEMTUC	Curto
47 “Eu moro onde você vem passear!”	Projeto de sensibilização dos estudantes de escolas municipais para conhecerem a importância do turismo e da hospitalidade por meio de passeios em atrativos turísticos da cidade. Responsáveis: SEMTUC, COMTUR e SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.	Médio

Fonte: Revisão Plano Diretor de Turismo (2022).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estância Hidromineral de Águas da Prata



A presente Revisão do Plano Diretor de Turismo da Estância Hidromineral de Águas da Prata é resultado de um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo, integrantes da cadeia produtiva local, sociedade civil organizada, entre outros interessados da comunidade pratense.

Um plano se caracteriza como um importante instrumento de planejamento estratégico de uma destinação. É por meio do presente estudo que a realidade do segmento turístico é retratada e ocorre a elaboração de diretrizes estratégicas para o turismo considerando-se os interesses da localidade como um todo e as necessidades de mercado. Também por meio do planejamento são identificadas as ações pontuais necessárias para a melhoria futura e gradativa do setor nas localidades.

A partir de uma análise do Plano Diretor de Turismo 2016-2019, de uma nova Análise SWOT, da agregação de referências diagnosticadas na atualização do Inventário Turístico e na Pesquisa de Demanda Turística Real 2021, foram construídas novas diretrizes para o desenvolvimento da atividade turística nesta tradicional Estância Hidromineral. Se cumprido o presente planejamento será elevada a potencialidade para a manutenção da qualificação de Estância Turística de Águas da Prata, conquistada na década de 1980, assim como o Município atenderá as novas exigências da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015.

Cabe agora a todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, terceiro setor com uma sociedade civil organizada crítica e colaborativa, além da cadeia produtiva do turismo local e comunidade em geral, promover uma união de esforços em torno de uma governança atuante que implemente as ações preconizadas na presente Revisão do Plano Diretor de Turismo.

A operacionalização do Plano por esses agentes transformadores supracitados poderá fortalecer ainda mais Águas da Prata como um destino turístico estruturado e atraente para os mercados de turismo, sobretudo no que se refere aos segmentos Ecoturismo, Cultural, Religioso, Esportes, de Aventura, de Negócios e Eventos, Rural e de Saúde. Essa operacionalização não deve, contudo, deixar e considerar a missão do destino de ser um destino turístico fonte de vida, vertedouro de experiências memoráveis a céu aberto, ofertando produtos e serviços contemporâneos inclusivos, sustentáveis e capazes de gerar riquezas para Águas da Prata promovendo bem-estar

Estância Hidromineral de Águas da Prata



aos seus habitantes e turistas. Da mesma forma, a visão deste destino turístico brasileiro ser lembrado pelo bem-estar e por celebrar a vida.

Para finalizar, os resultados da presente Revisão do Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade neste ano de 2022.

REFERÊNCIAS

ÁGUAS DA PRATA. Estudos de Demanda Turística Real. Prefeitura Municipal de Águas da Prata, 2021.

ÁGUAS DA PRATA. Inventário Turístico. Prefeitura Municipal de Águas da Prata, 2022.

ÁGUAS DA PRATA. Plano Diretor de Turismo da Estância Hidromineral de Águas da Prata 2016-2019. Prefeitura Municipal de Águas da Prata, 2019.

BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: SENAC, 1998.